



Ilegalmente, táxis são vendidos em Natal

A lei proíbe, mas a venda de placas de táxis é tão fácil que até o repórter do NOVO JORNAL conseguiu iniciar o negócio. O preço? R\$ 120 mil, em média.



Lutadores do RN se destacam no MMA

Principais confrontos no início de 2013 terão como protagonistas potiguares. Estado tem ainda novos talentos, como Bethé, que sonha ser destaque no Brasil.

4. RODA VIVA

POTIGÁS VAI USAR REAJUSTE NA GASOLINA EM FAVOR DO GÁS VEICULAR

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO

JORNAL 30 / Dezembro / 2012

Ano 4
973
Natal-RN
Domingo

3 E 5. PRINCIPAL

DEVER DE CASA É DEIXAR A CIDADE LIMPA

/ NATAL / PREFEITO CONSEGUE ACORDO COM EMPRESAS PARA SÓ QUITAR DÍVIDAS ATRASADAS EM 2014; E ANUNCIA LICITAÇÃO DO LIXO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE



► Prefeito eleito anuncia acordo com empresas de coleta que possibilita carência de um ano para dívidas de R\$ 50 milhões. E inclui e Queiroz Galvão entre as prestadoras de serviço de limpeza urbana, após excluir a Líder. Carlos Eduardo diz ainda suas prioridades para esse início de gestão...

11. CIDADES

O RN VAI AO CÉU; E DIZ ONDE ESTÁ

É potiguar um sistema de rastreamento de foguetes pioneiro, barato e eficiente que poderá ser adotado no programa espacial brasileiro.



NEY DOUGLAS / NJ

12 E 13. CIDADES

PASSA E FICA DÁ EXEMPLO DE GESTÃO

A cidade é pequena; os recursos escassos, mas isso não impede que município dê seu show com contas em dia e pagamento de 15º salário aos professores.

WWW.IVANCABRAL.COM



8. POLÍTICA

MELHOR DEPUTADO DO PAÍS DEFENDE REFORMA POLÍTICA

Para Felipe Maia, as campanhas eleitorais deveriam contar com financiamento público. Em 2013, melhor parlamentar do Brasil, segundo a VEJA, quer lutar por mais educação e transparência.

2. ÚLTIMAS

TUDO PRONTO PARA O REVEILLON EM NATAL

Preparativos para festa de fim de ano estão acertados. Único problema que incomoda é o lixo, ainda presente nas ruas da cidade.

HYUNDAI
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

PROMO i30
Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

Transporte com segurança: use a cadeirinha





FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

► Praia do Forte terá shows musicais a partir das 21h30

PROGRAME SEU RÉVEILLON

/ FESTAS / ALÉM DAS PRAIAS DO FORTE E PONTA NEGRA, COM FOGOS E SHOWS, NOITE DA VIRADA TERÁ EVENTOS PARTICULARES EM NATAL

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

DUZENTOS E QUARENTA metros. Esta deve ser, aproximadamente, a altura que os fogos disparados da Ponte Newton Navarro vai atingir na virada de ano que ocorre à meia noite desta segunda-feira. A intenção, de acordo com o secretário de turismo do estado, Renato Fernandes, é que tanto a Zona Norte quanto a Zona Sul visualizem os fogos da ponte, além, é claro, da já tradicional queima de fogos de Ponta Negra que deve alcançar 180 metros.

“Os fogos atingem 180 metros e a ponte tem 58”, explica o secretário. Para a realização dos shows pirotécnicos, que devem durar 15 minutos, cada um, toda a estrutura já está sendo montada utilizando as mesmas “formas” do ano passado, incluindo a iluminação

especial da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo [Semurb] e a limpeza dos locais pela Urbana. Vale lembrar também que o sentido da ponte muda amanhã, no eixo Redinha/Santos Reis que será interditado a partir das 10h para que o show pirotécnico seja montado.

Já o eixo Santos Reis/Redinha terá tráfego em mão dupla, cabendo à Semob sinalizar a via e orientar motoristas e pedestres durante a operação. Às 22h, a Semob interditará o tráfego de veículos pela ponte e às 23h também não será permitida a passagem de pedestres, por medida de segurança. O tráfego só deverá ser normalizado nas primeiras horas do dia primeiro. “Fizemos uma reunião ontem de manhã e todos: polícia, bombeiros, Samu Semob, Detran, Polícia Rodoviária e demais órgãos estão envolvidos para garantir a Vi-

rada”, afirma o secretário.

Em Ponta Negra, a queima de fogos acontece na própria areia da praia, e não de uma balsa, como de costume, já que a secretaria também não teve tempo para providenciar uma. “Não houve tempo hábil. Tivemos uma semana para organizar tudo e a balsa precisaria de um licenciamento da capitania dos Esportes. Vamos isolar uma área de 150 metros nas laterais da orla por determinação de segurança do corpo de bombeiros”, afirma.

O principal objetivo da virada em Ponta Negra é não deixar que a atividade turística seja prejudicada. “Ponta Negra é onde está concentrado o maior número de hotéis. São 30 mil leitos e se houver ocupação de 75% disso, como a rede hoteleira espera, serão cerca de 22 mil turistas na cidade. Isso não pode passar em branco”, afirma.

ROTEIRO DA VIRADA

Amarelo para quem quer chamar dinheiro, verde para quem ainda gosta de cultivar esperança e, claro, branco para quem faz questão de priorizar dias de paz. Tão importante quanto se preocupar com as cores que você vai vestir para receber os primeiros momentos de 2013, é saber também escolher um bom lugar para estar quando ouvir a contagem regressiva. Se o “lar doce lar” já estiver descartado, então presta atenção em algumas opções selecionadas pelo NOVO JORNAL.

PRAIA

Depois do susto que os potiguares tiveram ao saber que a prefeitura não iria bancar a tradicional queima de fogos, o Governo do Estado assumiu as despesas garantindo, portanto, o céu iluminado por cerca de 20 minutos para quem for adepto das “7 ondinhas”. A queima de fogos acontece em dois pólos, Ponta Negra e na Ponte Newton Navarro.

O palco com os shows gratuitos será armado na praia do Forte e a primeira atração a se apresentar é a banda “Uskaravelho” que sobe ao palco às 21h30. Pouco antes da meia noite, o som fica por conta da banda “Deixe de Brincadeira”. E para encerrar a Virada, o “Forró dos Balas” promete esquentar o público até 4h45.

Vale lembrar também que na segunda-feira, 31, a Ponte Newton Navarro terá o tráfego interditado no eixo Redinha/Santos Reis a partir das 10h para que o show pirotécnico seja montado. Já o sentido Santos Reis/Redinha terá tráfego em mão dupla, cabendo à Secretaria de Mobilidade Urbana [Semob] sinalizar a via e orientar motoristas e pedestres durante a operação.

Às 22h, a Semob interditará o tráfego de veículos na ponte e às 23h também não será permitida a passagem de pedestres, por medida de segurança. O tráfego só deve ser retomado a partir de 01h do dia 01 após uma vitória.

PÁPRIKA

A Pizzaria e Restaurante Páprika não vai deixar a Virada passar despercebida e também preparou uma programação especial para seus clientes. A animação fica por conta do cantor Ivando Monte e Banda [MPB] e também

da apresentação do humorista paraibano “Pescocinho”. A vista privilegiada da queima de fogos está garantida na área externa do espaço que fica muito próximo à praia. Mais informações: 3219 3865 / 9970 4241

RIFÓLES

Outra opção familiar é passar a Virada no Rifóles Praia Hotel & Resort que terá como grande atração a Orquestra Super Oara e queima de fogos própria. A mesa para quatro pessoas custa R\$ 1.360,00 e a senha individual, R\$ 340,00. A entrada de crianças até 7 anos é gratuita e entre 8 e 12 anos a entrada sai pela metade do preço, R\$ 170,00. O valor da senha já inclui Buffet completo, além de opções variadas de bebidas, como: uísque, cerveja, vinho e champagne. Às 5h será servido o café da manhã.

IMIRÁ

Outra opção para quem procura hotéis é o Imirá Plaza, localizado na Via Costeira. No Réveillon das Máscaras, o uso do acessório é opcional e se você não quiser levar de casa, pode ficar tranquilo que algumas serão distribuídas na própria festa. A animação fica por conta da banda Metamorfose que sobe no palco às 21h. A senha custa R\$ 400,00 incluindo todo o serviço de Buffet até as 5h quando será servido o café da manhã. Crianças até 6 anos não pagam e de 7 a 11 anos a entrada sai por 50% do valor, R\$ 200,00. Mais informações: 4005 0505

GUINZA

“Seja (muito) feliz em 2013”, esse é o tema do Réveillon do Espaço Guinza, localizado no início da Via Costeira, próximo ao Praia Shopping. A animação começa às 22h com a apresentação de Miss Medlin que abre o palco para a cantora Lane Cardoso. A música também não para com mais 2 DJs e as senhas custam R\$ 300 (ou R\$ 1.300 a mesa para 4 pessoas) incluindo todo o serviço de open bar e open food com direito a uísque 12 anos, espumante, vodka, cerveja, água, refrigerante, menu de pratos quentes, menu de pratos frios, sushi a noite inteira e ainda o café da manhã que será servido às 5h. As senhas já estão à venda no próprio local ou no Guinza do shopping Midway Mall.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ SUJEIRA /

FORÇA-TAREFA DA PREFEITURA NÃO CONSEGUE ACABAR COM LIXO NAS RUAS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A **ESTIMATIVA** DA Companhia de Serviços Urbanos (Urbana) é de que a situação da coleta de lixo em Natal esteja regularizada com a realização de uma força-tarefa hoje e amanhã. A missão, porém, não há de ser tão simples. O NOVO JORNAL percorreu várias ruas e avenidas da Zona Leste e constatou que ainda há muitos resíduos amontoados em calçadas e canteiros. A população ainda não notou mudança.

A Líder, empresa de coletas responsável por toda a região, voltou a trabalhar assim que o município conseguiu viabilizar uma das parcelas devidas, no valor de R\$ 800 mil. Mas os restos, ao que parece, avançam em progressão geométrica, muito acima da velocidade com que são recolhidos. A estimativa é de que sejam jogados nas ruas diariamente cerca de 2,5 toneladas de lixo a mais na zona. A meta, segundo João Bastos, presidente da Urbana, era recolher 800 toneladas só ontem.

“O que acontece é que a coleta é saltada em dias pares e ímpares. Em alguns locais foi feita ontem e em outras foi feita hoje”, afirmou, Bastos. Em seguida, ressaltou que o problema não se repete nas outras regiões de Natal.

A reportagem iniciou o trajeto pela Ribeira. Até a rodoviária



► Canteiro central na Avenida Seis tomado por lixo

velha, sobram sacolas espalhadas por todos os lugares e a fedentina é constante. Seguindo na Avenida do Contorno, a situação é ainda mais preocupante. Em determinado ponto, já quando se está aproximando do viaduto do Baldo, parece que foi feita uma interdição da via, sendo que, no lugar de cones alaranjados, sacos e mais sacos de lixo.

No Alecrim, ao lado do Camélotromo, a situação já não é tão seria como antes. A rua até a última sexta estava tomada pelos lixos retirados das lojas. Mas seguindo um pouco mais, não foi difícil constatar, grandes focos na Avenida Presidente Bandeira. “Aqui não mudou nada e já faz alguns dias. Não vejo mudança nenhuma e pior ainda está na Avenida 6. É lixo por todo lugar”, afirmou a vendedora Ana Maria de Souza, 17 anos.

Na Avenida Interventor Mário Câmara, a Avenida 6, a situação era realmente complicada. O borracheiro José Medeiros Dantas, que mora no encontro com a rua Leão Veloso, foi obrigado a conviver com um mini-lixão no canteiro em frente a sua borracharia. Maria de Fátima de Santana, dona de casa e vizinha de João, reclama que os dois idosos dos quais cuida estão adoecendo. “Tem tudo de podre dentro desse lixo. Do nada ele [João Xavier Bezerra, 88 anos] adoeceu. Não tem que não adoça com esse lixo e ninguém vem tirar ele daqui”, lamentou a senhora de 57 anos.

A Avenida Bernardo Vieira dava sinais de que havia passado a coleta. Na rotatória central da Rua São João com Alberto Vieira, mais uma vez o amontoado aparecia. O Círculo central foi transformado em um pequeno depósito de entulho.

COMPETÊNCIA,
TRABALHO,
RESPONSABILIDADE
E HONESTIDADE

TEM UM NOME:

CARLOS EDUARDO.
SEJA BEM VINDO
PREFEITO.



VEREADOR
RANIERE

Principal

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O HOMEM QUE a cidade elegeu para governar Natal pelos próximos quatro anos toma posse na terça-feira com sete prioridades definidas. Carlos Eduardo Alves quer limpar as ruas, recuperar a malha viária da cidade, iniciar as obras de mobilidade urbana, recuperar a capacidade de investimento de Natal, retomar as obras abandonadas pela atual gestão e ampliar os investimentos na educação e na saúde. "Vamos entrar num jogo em que já estamos perdendo. Temos que virar esse placar", afirmou.

O primeiro passo ele já deu. A questão da limpeza urbana está encaminhada e praticamente resolvida. Carlos Eduardo Alves fechou um acordo com as três empresas que fazem a coleta de lixo doméstico da capital, além da Braseco, que gerencia o aterro sanitário de Ceará-mirim e recebe todo o lixo da cidade. As empresas aceitaram dar um ano de carência para a prefeitura em relação à dívida já existente do município, que ultrapassa R\$ 40 milhões.

Em contrapartida, Carlos Eduardo se comprometeu a honrar os pagamentos mês a mês e, em janeiro de 2014, garantiu que convocará as empresas para negociar e escalonar o débito milionário. Todos os contratos encerram em 31 de dezembro. Por isso, o prefeito eleito mudou um dos fornecedores. A Líder Limpeza Urbana não vai prestar mais serviço ao município porque está irregular. No lugar dela, Carlos Eduardo vai contratar, sem licitação, de forma emergencial, a empresa Queiroz Galvão, construtora que também tem expertise na área de limpeza urbana. O prefeito não explicou por que a Líder está irregular.

Os contratos entre a prefeitura e as empresas de coleta de lixo terão validade de seis meses. No segundo semestre, a Urbana definirá quem fará a coleta através de uma licitação pública. No quadro definido por Carlos Eduardo, a Queiroz Galvão fará a limpeza da Zona Leste, a Marquise continua nas Zonas Sul e Oeste e a Trópicos vai realizar a coleta da Zona Norte.

Segundo Carlos Eduardo, a dívida atual somente da Urbana, incluindo fornecedores e outros débitos, chega a R\$ 100 milhões. "Fechei o acordo às 23h da quinta-feira. Eu disse a eles: a dívida que tiver para trás a prefeitura não tem como pagar porque não tem dinheiro". Falei que pagaria a partir de janeiro, todos os meses, e depois de um ano de carência negociaríamos o débito. Eles reagiram, mas conseguimos chegar a um acordo. E só aceitaram porque era outra administração, outro prefeito", afirmou Carlos Eduardo.

A dívida maior da prefeitura é com a Marquise. O débito com a empresa cearense chega a R\$ 27 milhões. Mesmo fora da prefeitura agora, a paraibana Líder ainda tem a receber R\$ 5 milhões, mesmo valor devido à Braseco. Já a dívida com a Trópicos chega a R\$ 4,5 milhões.

Carlos Eduardo explicou que a troca Líder pela Queiroz Galvão sem licitação não causará nenhum problema porque os contratos se encerrarão em 31 de dezembro deste ano e os novos contratos serão firmados de forma emergencial por seis meses até a licitação no segundo semestre.

Sobre a nova empresa contratada, o futuro prefeito elogiou o serviço prestado em outros estados. "A Queiroz Galvão é uma empresa que atua há muito tempo nesse ramo. É responsável por 70% da coleta de lixo de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Recife. Estamos trazendo uma empresa especializada em limpeza de alto nível", disse.

FUTURO A LIMPO

/ PLANOS / A DOIS DIAS DE VOLTAR À PREFEITURA, CARLOS EDUARDO FALA DE SUAS PRIORIDADES E ANUNCIA PRIMEIRAS MEDIDAS PARA A ÁREA DE LIMPEZA PÚBLICA: MORATÓRIA DE UM ANO PARA EMPRESAS QUE PRESTAM SERVIÇO À URBANA E SUBSTITUIÇÃO IMEDIATA DA LÍDER PELA QUEIROZ GALVÃO



▶ Carlos Eduardo diz que terá sete prioridades para o primeiro ano de gestão

ANO LETIVO GARANTIDO E CONCURSO PÚBLICO NA SAÚDE

Na lista de prioridades da próxima gestão municipal, a educação e a saúde também terão peso. Carlos Eduardo elegeu o escalonamento da dívida de R\$ 151 milhões e a garantia do ano letivo a partir de março como principais pontos a serem resolvidos na área de educação. Ele disse que se surpreendeu com o tamanho do débito. A equipe de transição acreditava que a dívida fosse menor, mas o Ministério Público o atualizou sobre os valores corretos. "Para mim a dívida era de R\$ 96 milhões, mas quando fui ao encontro do Ministério Público com a secretária de educação Justina Iva ao meu lado, a promotora mostrou que o débito era de R\$ 151 milhões. É uma situação difícil, mas vamos procurar escalonar isso", afirmou o prefeito eleito que também pretende regularizar a merenda escolar já nos primeiros dias.

Para a saúde, a ideia é reabrir os postos que estão fechados e a maternidade das Quintas, que hoje funciona de forma parcial. Carlos Eduardo também garantiu a realização, ainda no primeiro semestre de 2013, de concurso público para várias funções da área. Pela legislação brasileira, o município tem obrigação de investir 15% do orçamento na área da saúde. Mas o futuro prefeito pretende ampliar os investimentos. "Vamos investir mais que os 15%, mas nesse momento não posso dizer quanto", comentou.

Questionado sobre a saúde pública na época em que administrou Natal a primeira vez, quando também enfrentou problemas na área, como o fechamento de postos de atendimentos, Carlos Eduardo explicou que, quando governou a cidade, o setor funcionava da mesma forma como funciona a saúde no Brasil. "A saúde no Brasil não está muito boa. E isso não é de hoje. Pela lei, investe-se 4% do PIB em saúde. Poderíamos subir esse valor para 10% como queremos para a educação. Embora não tenha sido perfeita, a saúde no meu governo não faltava remédio para hipertenso e diabético. Se o médico não ia num dia, aparecia no outro, mas havia médico. No programa saúde da família, das 117 equipes, 33 não tinha médico, mas 80% das equipes tinham. A saúde na minha época não foi perfeita, mas não era esse caos todo que estamos vendo agora", disse.

Sobre o concurso público, Carlos Eduardo não adiantou que áreas da saúde seriam empregados os novos profissionais porque o futuro secretário municipal de Saúde, Cipriano Maia, ainda está fazendo um levantamento da situação. "Faremos concurso público ainda no primeiro semestre de 2013, já decidimos isso. Mas o secretário é quem tem os detalhes. O que posso dizer é que os salários na educação e na saúde precisam melhorar", disse.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

OBRAS INACABADAS, NÃO: OBRAS ABANDONADAS

Apesar de eleito pela maioria da população, Carlos Eduardo ainda não esqueceu os ataques dos adversários na campanha eleitoral. Entre as prioridades do prefeito estão a retomada das obras que pararam e que os candidatos rivais também debitaram na conta da primeira administração do futuro prefeito. Ele fez questão de registrar que as obras foram abandonadas por Mícarla de Sousa, e não paralisadas pela gestão dele. "Obras inacabadas não, como quiseram dizer meus adversários. Vamos retomar as obras abandonadas pela gestão atual", afirmou.

Entre as obras previstas para voltarem a andar ele destaca a conclusão do saneamento do bairro de Nossa Senhora da Apresentação, a drenagem de Capim Macio, a urbanização da África e do Passo da Pátria, além da reforma do Mercado Modelo das Rocas.

O prefeito eleito tem mostrado disposição com o início do trabalho. Uma das primeiras obras a serem reiniciadas será a de um símbolo da própria administração dele: o Parque da Cidade. Carlos Eduardo quer o parque aberto o mais rápido possível. Para isso, já tem R\$ 3 milhões do Fundo municipal do Meio Ambiente. "As obras do Parque começam agora em janeiro", garantiu.

Além do Parque da Cidade, ele também já garantiu recursos para a reforma do calçadão da praia de Ponta Negra (R\$ 4 milhões) e a urbanização das praias urbanas de Natal (R\$ 13 milhões), que vão de Ponta Negra até a praia do Forte dos Reis Magos. "Usaremos uma argamassa especial que já foi usada com sucesso nas praias de Macieiro. Não é um paliativo, é para resolver o problema mesmo", disse.

Como fez questão de ressaltar até mesmo durante a campanha eleitoral o trabalho de saneamento feito em Nossa Senhora da Apresentação, Carlos Eduardo espera, nos próximos quatro anos, investir pesado, também, em dois outros bairros: Lagoa Azul, na Zona Norte, e o Planalto, na Zona Oeste de Natal. "Vamos fazer com esses dois bairros o que fizemos em Nossa Senhora da Apresentação, onde vi que depois do trabalho que fizemos no bairro, a região recebeu comércio, farmácia e toda estrutura", disse.

7 AS PRIORIDADES DE CARLOS EDUARDO

- ▶ Limpar as ruas;
- ▶ Recuperar a malha viária da cidade;
- ▶ Iniciar as obras de mobilidade urbana
- ▶ Recuperar a capacidade de investimento da cidade através da consultoria da Falconi Consultores e Projetos;
- ▶ Retomar as obras abandonadas nos bairros de Nossa Senhora da Apresentação, Capim Macio, Vila de Ponta Negra, África, Passo da Pátria, além da obra do Mercado Modelo das Rocas;
- ▶ Reescalonar o débito da educação e garantir o início do ano letivo em março;
- ▶ Resgatar as 56 unidades de saúde fechadas e as três maternidades; e abrir concurso público na área de saúde.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

VAGA ABERTA

A Academia Norteriograndense de Letras abriu o processo para preenchimento da cadeira número 39, que tem como patrono Antônio Damasceno Bezerra e teve como último ocupante o jurista Raimundo Nonato Fernandes. O prazo de inscrição de candidatos vai até 27 de janeiro. A rádio Academia garante que o eleito já está escolhido. É o desembargador federal Marcelo Navarro Ribeiro Dantas.

RESERVA PITTINGA

Criador do empreendimento "Granja Brasil - Resort", em Itaipava, RJ, o empresário Ciro de Freitas Eloy acredita que ao longo de 2013 vai lançar um empreendimento semelhante na Praia de Pititinga, município de Rio do Fogo, aqui no Estado. Um projeto que ele já vem tocando há dez anos.

TÔ NO GÁS



A perspectiva de aumento do preço da gasolina, que deverá chegar aos R\$ 3,00 o litro, logo no primeiro semestre, abre uma nova perspectiva para o gás veicular que, no ano 2000, viveu uma bolha de euforia. Naquele ano, o Estado contava com 32 oficinas convertidas para o combustível, hoje reduzidas a apenas seis (quatro em Natal e duas em Mossoró). Fernando Dinoá, presidente da Potigás, acredita que, na bomba, o gás veicular pode ter um preço inferior à gasolina em 38%, o que pode ser um enorme argumento para a criação de um mercado expressivo. Tanto que está estruturando uma grande campanha com fortes argumentos e incentivos para aproveitar a oportunidade. A frota de veículos que usam gás veicular como combustível no RN está reduzida a, apenas, cinco mil veículos.

O PORTINARI DE DILMA

Da coluna Holofote, da Veja, que está chegando às bancas: "O líder do PMDB, deputado Henrique Eduardo Alves, deu um presente de aniversário à presidente Dilma Roussef, que completou 65 anos no último dia 14: um retrato dela pintado a óleo. A obra foi encomendada à artista plástica Marysia Portinari, sobrinha do famoso Cândido Portinari. Alves é candidatíssimo à presidência da Câmara".

UM NOVO PROJETO

A trajetória do prefeito Carlos Eduardo Alves, ao longo de sua vitoriosa campanha, não deixa dúvidas: ele definiu o seu presente sem perder de vista o seu futuro político (o que pode ter determinado a escolha do caminho mais difícil).

Como as principais lideranças do Estado se aproximam da hora da aposentadoria, até do ponto de vista geriátrico, ele se coloca como um dos políticos melhor colocados para assumir o comando.

A dúvida é se Alves já poderá antecipar o seu projeto para 2014, ou se vai ficar na Prefeitura, construindo o necessário suporte para um passo mais consistente, enquanto oferece as condições para uma eventual candidatura oposicionista, representada pelo vice-governador Robinson Faria ou pela vice-prefeita Wilma de Faria.

As dúvidas começam, justamente, nesse ponto. Para disputar o Governo do Estado ele terá tido pouco mais de 16 meses para realizar uma obra administrativa, sabendo que, desses, sete meses (200 dias) foram estabelecidos por ele próprio como o prazo mínimo para restabelecer os serviços essenciais de Natal.

É nesse ponto que entra a diferença entre o potencial político e o capital político realizado.

Micarla de Sousa, em 2010, trabalhava para se transformar numa força política independente no Rio Grande do Norte, tendo ao seu favor mais ou menos os mesmos argumentos que hoje servem para balizar o projeto político do seu sucessor: Juventude e o comando da maior cidade do Estado, onde está concentrado mais de um quarto do eleitorado total. Micarla confundiu o seu com o projeto do Partido Verde, uma legenda cheia de charme e com um discurso capaz de sensibilizar o eleitor.

Tendo mudado duas vezes de partido ao longo de seis anos, quando trocou o PMDB pelo PSB de Wilma de Faria, Carlos Eduardo Alves resolveu ter o seu próprio partido e aportou no PDT, criado por Leonel Brizola. Quando lhe foi oferecida a legenda do PMDB com a garantia da candidatura (e de todos os recursos necessários), fincou o pé e decidiu não mudar de partido mais uma vez. O que pareceu um erro político, hoje é um trunfo importante para o seu próprio projeto, inclusive pela sua condição de ter se transformado num dos principais nomes nacionais da legenda.

O problema é que, o seu partido tem boa estrutura no Rio Grande do Norte, apenas num outro município, Parnamirim onde reeleger o prefeito Maurício Marques. Será que 2014 vai ser o ano de fortalecer o PDT, se guardando para uma cartada em 2018, ou já existirão as condições para ele próprio encerrar uma nova campanha?

Valendo lembrar que na teoria – apenas na teoria – a estratégia de Micarla era de ter um suplente de Senador, um Deputado Federal e manter a bancada na Assembleia Legislativa. Objetivos que foram conquistados e anulados pela derrota da irmã e do marido da Prefeita, dando argumento para os verdes eleitos debandarem do projeto dela logo depois da posse, e romperam de vez diante dos altos índices de rejeição da administração de Natal.

Na campanha deste ano, Carlos Eduardo Alves beneficiou-se pelo caráter plebicitário que conseguiu estabelecer, se colocando como o contra-ponto a Micarla que já o havia nomeado com o adversário preferencial. Os próximos 16 meses serão fundamentais para o projeto, sobretudo porque, depois de terça-feira, o eleitor vai cobrar respostas concretas que, se forem dadas, podem dar base a uma nova campanha, sobretudo conseguindo mostrar melhor eficiência do que a administração estadual. Nesse novo momento não vai dar mais para usar Micarla como muleta eleitoral...



“Ela não mandava absolutamente nada. Ela perdeu o controle”

DO PREFEITO-EM-EXERCÍCIO NEY LOPES JUNIOR, SOBRE A TITULAR AFASTADA, MICARLA DE SOUSA, JUSTIFICANDO O CAOS ADMINISTRATIVO.

ZUM ZUM ZUM

- Este ano está terminando com o nosso RN muito mais pobre, com a perda da figura do cardeal Eugênio de Araújo Sales.
- Marília de Araújo Rocha substituiu Marcelo Toscano na Chefia de Gabinete da Vice-governadoria.
- Faz 20 anos, neste domingo, da inauguração do Ginásio Humberto Nesi, o

Machadinho, que foi sem nunca ter sido. Foi derrubado antes de ser ginásio de esportes.

- O ano terminou com uma inflação pelo IGP-M de 7.82% contra a marca de 5.10% do ano passado.
- Mesmo com o horário de verão, a expectativa da Cosern é um aumento de 6.3% no aumento do consumo de

energia no RN.

- Nesta segunda-feira, o Parque das Dunas estará fechado para manutenção. Caminhantes cadastrados podem fazer o seu Teste de Cooper.
- Aviso aos navegantes: as equipes da Operação Verão estão com 122 etilômetros para fazer o teste do bafômetro..

DUAS VAGAS

O retardamento no processo de escolha do representante da OAB no plenário do Tribunal de Justiça pode deixar a Corte com duas vagas abertas. Dia primeiro de fevereiro, o desembargador Rafael Godeiro completa 70 anos e será aposentado compulsoriamente.

TURMA DO BARULHO

Com três vereadores, a bancada PSTU/PSOL já começa a mudar os hábitos da nossa Câmara Municipal. Como são partidos pouco afeitos a uma convivência pacífica e civilizada com os contrários, medidas nunca adotadas em festas de posse estão sendo tomadas para evitar que se repita, terça-feira, a baderna da diplomação. Acesso à posse, só com apresentação de convites. Manifestantes ficarão isolados a pelo menos 200 metros, limite para a presença de carros de som.

VERÃO SEM DINHEIRO

Um dos principais destinos turísticos do Estado, São Miguel do Gostoso começa a alta estação sem permitir que os visitantes tenham acesso ao caixa eletrônico para retirar dinheiro. O único que existia no município, do Banco do Brasil, foi detonado por bandidos, no mês de junho, e ninguém cuidou de restabelecer o serviço. Quem quiser retirar dinheiro tem de ir a Touros.

MÉDICA LAUREADA

Alexandre Arruda Câmara dá uma pausa na guerra dos ventos, construindo parques eólicos, para comemorar o feito de sua filha, Marina, aluna laureada do Curso de Medicina 2012.2, da UFRN, que colou grau sexta-feira.

BAIXA NA CULTURA

A ministra Marta Suplicy, nas mudanças que vem fazendo na Cultura, para botar o seu time, alcançou o nosso Fábio Lima, o Fábio do ABC, pedindo o cargo de Representante do MinC no Nordeste. Fábio é do time de Fátima Bezerra.

CINCO MAIS

Quem mais apareceu ao longo do ano na telinha da TV? Aí vai o levantamento feito por quem faz o controle de mídia: 1 – Camila Pittanga; 2 – Reynaldo Gianecchini; 3 – Gisele Bündchen; 4 – Neymar; e 5 – Ronaldo Fenômeno. Levantamento do Instituto Controle da Concorrência.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Carência de trabalho

É uma cena de encerramento mesmo: manifestantes indo jogar lixo na frente da Prefeitura, como que devolvendo a sujeira que foi feita com a cidade. Algo que Natal não precisava. Algo que jamais deveria ter ocorrido. E que não se sabe, até agora, como foi gerado. Ainda vai demorar muito para entender todo o processo de caos que se instaurou no Executivo da cidade.

Mas hoje a cidade já tem os primeiros sinais de que há uma cena diferente surgindo. O novo prefeito, antes mesmo de assumir, já se antecipou à questão e, anuncia, via NOVO JORNAL — com reportagem de Rafael Duarte — que fechou acordo com as empresas de coleta de lixo. Esse acerto possibilita que, durante um ano, nenhuma dessas companhias cobrará nada com relação às dívidas passadas sob o compromisso de que nenhum mês de pagamento referente ao serviço presente atrase. Só para dar uma ideia, essa dívida passada corresponde a um montante de R\$ 50 milhões.

Além disso, também ficou acertado que, passado o primeiro semestre, a coleta passará a ser feita pelas empresas que ganharem a licitação, um compromisso assumido por Carlos Eduardo. Há ainda o fato de que a partir de janeiro, de forma emergencial, a Queiroz Galvão passa a participar do esquema de limpeza da cidade. É preciso aqui anotar que essa empresa é considerada uma profissional do ramo, com experiência em São Paulo, Rio de Janeiro e Recife. Talvez até essa chegada ajude a profissionalizar o setor.

De acordo com os anúncios do prefeito eleito, Natal vai deixar para trás uma rotina de problemas referentes ao lixo e passará, em considerável curto prazo de tempo, a ter um sistema mais profissional e transparente de coleta. Por meio da licitação, espera-se, também chegará ao fim o mistério que sempre rondou as finanças da Urbana. Tudo terá de ser exposto.

A questão do lixo é simbólica. E a postura do novo prefeito também. Representam, juntas, uma resposta que a população precisa: a promessa de que chega de problemas, chega de bagunça; chega de sujeira. Não a sujeira cotidiana do dia-a-dia em Natal, que já se tornou corriqueira.

Mas a sujeira com o cidadão, que trabalha e paga seus impostos para ver o mecanismo público funcionar e, desta maneira, colher os benefícios pelo pagamento de taxas e contribuições. Não há como negar que o novo chefe do Executivo começa com esse passo acertado, apresentando já essa solução. Mas também é preciso registrar que isso é pouco. Natal, atualmente, é uma cidade carente de soluções. E que requer cuidados intensos, em diversos setores. E mais do que isso: as promessas precisam ser consolidadas. A cidade pede mais atitude administrativa. Chega de ensaios. A hora é de ação. De deixar para trás o que pode aparecer bem na televisão. E exercer bem somente o que vai fazer bem às ruas, à população.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Chamem o Sugismundo

Nos anos 70 o governo federal criou o Sugismundo, um personagem sujo, tipo avô do Cascão, a fim de alertar a população para a necessidade de manter a cidade limpa. Tinha um slogan – Povo desenvolvido é povo limpo – e até uma música, dessas que grudam, para a molecada aprender logo e, com isso, ajudar no mutirão institucional, que tinha o objetivo de evitar doenças e incentivar os cuidados com a saúde e com a destinação do lixo.

O filme, em desenho animado, fez tanto sucesso que desde então Sugismundo passou a ser nome próprio, cabível e batizável em todo aquele que convivesse, em harmonia, com a imundície. Como tem gente, incluindo gestor público, em Natal precisando mudar o nome.

Alguém com maior poder de mobilização bem poderia dar uma sugestão ao novo prefeito. Quem acharia ruim se na dança das cadeiras arrumassem uma vaguinha para o velho Sugismundo? Natal precisa de um Sugismundo para cuidar de sua gente. Não para sujar, como aquele outro, mas para limpar. Chega de engravados, de alfomadinhas e de filhinhos de papai.

É bem mais do que o presidente da Urbana, que perderá muito tempo renegociando contratos, pensando em licitação, ajustando equipamentos para garantir a pesagem correta na estação de transbordo e ainda cuidar do envio dos resíduos para o aterro de Ceará-Mirim.

A PS, Pasta do Sugismundo, terá de ter, como titular, alguém que funcione como ombudsman da Urbana e ouvidor da população. Terá de ter autonomia para visitar os bairros, organizar campanhas educativas e promover mutirões de limpeza.

Sem um assessor assim, ao novo prefeito restará pouco a fazer. O povo aguenta muito, aguenta quase tudo, menos topar com a sujeira pelas conexões. Veja que a cidade conviveu com inúmeros casos de corrupção, mas ninguém foi às ruas, como nesta semana, depositar o lixo na sede da prefeitura. Só a imundície une os natalenses, diria Nelson Rodrigues. Ou o natalense só é solidário na sujeira – sujeira do lixo, claro.

Vai ser o Sugismundo natalense quem cuidará do jingle da campanha e dos bonequinhos para serem distribuídos nos semáforos. Natal entrará o ano novo com pouquíssimas certezas, entre elas a de que terá um novo prefeito, de quem se espera cuide melhor da cidade.

A outra certeza é a de que a cidade está mergulhada no lixo, de fazer vergonha. Resta-nos somente essa figura impoluta para nos livrar do caos: o Sugismundo natalense.



CHB Crédito.
A solução financeira para a sua vida.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

“NÃO VOU DISPUTAR O GOVERNO EM 2014”

FOTOS: NEY DOUGLAS / NU



Carlos Eduardo Alves não esconde que deseja um dia subir a rampa da governadoria como chefe do executivo estadual. Mas não é para já. Embora daqui a dois anos tenha nova eleição para governador, ele adianta que não vai concorrer ao posto. Se a cidade estivesse menos destruída, o prefeito eleito admite que poderia tentar o governo em 2014, mas avalia que, neste momento, Natal precisa dele no Palácio Felipe Camarão. “Não vou disputar o governo em 2014. Talvez se eu não tivesse recebido a cidade nessa situação eu nem dissesse isso, mas como está não vejo condições, tenho que ficar até o final. E meu desejo é ser candidato à reeleição em 2016”, afirmou sem esconder que o governo é uma meta. “Se eu dissesse que não, estaria mentindo. Todo político sonha em governar seu próprio estado”, contou.

Carlos Eduardo diz que não vai olhar para o retrovisor quando começar a governar de fato, mas espera passar a limpo a gestão atual com o auxílio da consultoria Falconi Consultores e Projetos. O prefeito eleito ainda não sabe quanto vai custar o serviço de consultoria porque, segundo ele, será feito em etapas. E justifica também a falta de licitação. “Nós já nos informamos que a falta de licitação para contratar essa consultoria não seria problema, está dentro das regras”, disse.

A Falconi será responsável por realizar uma auditoria nas contas da prefeitura, estudar novas formas de receitas para o município e orientar a reforma administrativa que será encaminhada à Câmara Municipal em fevereiro do próximo ano para aprovação.

Se a situação no início será complicada, os vereadores da atual legislatura dificultaram ainda mais a vida do prefeito. Na última sessão

ordinária do ano, a Câmara aprovou que Carlos Eduardo só poderá remanejar 5% do orçamento sem consultar

os vereadores. A margem é considerada muito pequena. Exemplo disso é que Micarla de Sousa sempre

teve, no mínimo, 10% do orçamento à disposição e, para as secretarias de saúde, educação e assistência social, a margem chegou a 100%. O prefeito eleito, que se indispôs com a maioria dos vereadores da atual legislatura, voltou a atacar os parlamentares por sustentarem a gestão de Micarla de Sousa. “Edivan Martins era o braço podre de Micarla. Como é que se pode levar a sério uma Câmara Municipal que tem Edivan Martins como presidente? Essa Câmara sustentou o governo Micarla”, disse.

A bronca do prefeito eleito é maior porque, segundo ele, os vereadores não pensaram na cidade e votaram uma margem pequena de remanejamento num orçamento encaminhado pela gestão atual, e não dele. “Esse orçamento não foi nem aprovado por nós”, lamentou.

SALÁRIOS

Sobre a polêmica dos reajustes salariais autorizados pelos vereadores para o legislativo e o próprio executivo, Carlos Eduardo reconheceu que o aumento de 78,5% para o prefeito e o vice-prefeito foi desproporcional. Porém, defendeu que secretários e adjuntos recebam bons salários para trabalhar. Baseado no que a empresa de consultoria Falconi orientar, ele pretende encaminhar em fevereiro uma proposta de reajuste salarial para os adjuntos. Quanto ao prefeito, ao vice e aos secretários, ele só deve autorizar o reajuste no segundo semestre do próximo ano. “Não temos condições de dar aumento agora porque nem a folha a prefeitura está conseguindo pagar toda. Mas vou propor um reajuste aos adjuntos. É muito difícil encontrar alguém para o serviço público porque os salários pagos no setor privado são maiores”, analisou.

Cofre aberto

Dilma Rousseff prepara pacote de bondades para os novos prefeitos, que iniciam mandato de olho nos recursos federais para atenuar a crise financeira. A presidente orientou a Secretaria de Relações Institucionais a municiar os gestores que tomam posse na terça com cartilhas que ensinam atalhos para acessar convênios com ministérios. A agenda municipalista terá desfecho no dia 28, quando a petista abrirá megaevento em Brasília, com direito a “tour” pela Esplanada.

E-GOV

Na primeira quinzena deste mês, o Ministério do Planejamento já promoveu um “brains-torm” com futuros secretários e prefeitos para tratar de captação de verba e adesão a programas da União por meio eletrônico.

COMO ASSIM?

Dilma cobrou do ministro Aginaldo Ribeiro (Cidades) e do presidente da Caixa Econômica Federal, Jorge Hereda, explicações sobre parceria firmada com o governo do Paraná para um programa baseado no Minha Casa Minha Vida, com nomenclatura distinta.

MÃO ÚNICA

Interlocutores do governo alegam que as ações do “Morar Bem Paraná” na área de habitação são custeadas totalmente pela União, sem contrapartida direta da administração de Beto Richa (PSDB), pré-candidato à reeleição em 2014.

DOBRADINHA 1

Geraldo Júlio (PSB), prefeito eleito de Recife, anunciará na quinta-feira sua primeira medida: a construção do Hospital da Mulher. Promessa de campanha, ele será erguido em terreno próximo ao hospital Pelópidas Silveira, inaugurado pelo governador e padre político, Eduardo Campos.

DOBRADINHA 2

O socialista pretende usar emendas parlamentares do Orçamento da União, negociadas com a bancada pernambucana, para custear o projeto. A obra é orçada em R\$ 45 milhões.

NO PAPEL

ACM Neto (DEM-BA) obrigou seus secretários a assinarem termo de compromisso antes da posse, em Salvador. Quer garantir que sua equipe cumpra as metas estabelecidas por ele.

OPERACIONAL

Do senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), sobre o governo atribuir recente série de epi-

sódios de corte de energia no país a falhas humanas: “A máxima do errar é humano não se aplica para situações que deixam milhões no escuro”.

MEMÓRIA...

Retrospectiva do ano divulgada no site do governo de São Paulo omite a crise na segurança pública, que resultou na troca da cúpula da secretaria após troca de farpas com o Planalto e tirou o sono de Geraldo Alckmin no segundo semestre.

...SELETIVA

No capítulo reservado a novembro, mês em que Fernando Grella substituiu Antonio Ferreira Pinto na pasta, os atos do governador tucano destacados na página oficial são o reforço no policiamento e a ampliação de programas culturais, além da trivial assinatura de convênios com prefeituras.

PATERNIDADE

Ligados à CUT, os deputados petistas Ricardo Berzoini e Vicentinho tratam a recém-anunciada isenção de Imposto de Renda sobre a PLR de até R\$ 6.000 como vitória pessoal. Ambos apresentaram projetos de lei com essa finalidade.

ASSÉDIO

Membros da comissão de sindicância que apura a conduta de procuradores suspeitos de envolvimento com a quadrilha investigada na Operação Porto Seguro relataram ao corregedor da AGU, Ademar Veiga, pressão de sindicatos de carreiras do órgão para dar informações sobre o processo.

CÉU DE BRIGADEIRO

Apesar do apagão da última semana no Galeão (RJ), a Infraero comemora a queda no número de voos atrasados no início das férias de verão em aeroportos sob seu controle. Foram 12% do total de 72 mil partidas autorizadas em dezembro deste ano contra 15% das 76 mil decolagens no mesmo período de 2011.

TIROTEIO

“O governo atingiu o máximo de agressão ao Congresso para fazer o que a lei já autoriza. É a completa banalização das MPs.”

DO PRESIDENTE DO DEM, JOSÉ AGRIPINO, sobre instrumento usado pelo Planalto para financiar investimentos sem que o Orçamento tenha sido votado.

CONTRAPONTO

ESTAVA ESCRITO

Marco Maia (PT-RS) orientava deputados sobre as atividades da Câmara no final deste mês, alertando sobre a possibilidade de os trabalhos avançarem até dia 21. Esperidião Amin (PP-SC) interrompeu o petista:

- Se o mundo não acabar dia 21, podemos continuar!
- O presidente, então, lembrou:
- E quero também que vou assumir a Presidência da República interinamente logo mais.
- Pode ser que a profecia dos maias não se concretize, mas a do Sudokan está cumprida! -bincou Amin.
- A de que iria assumir duas vezes a Presidência na vida? - perguntou Maia, em tom irônico.

NA VIA COSTEIRA, PREFEITURA OBEDECERÁ A LEGALIDADE

Quando foi prefeito a primeira vez, Carlos Eduardo colecionou algumas polêmicas. Uma delas foi com o hotel BRA, na via Costeira. De novo no comando da cidade, o prefeito eleito terá o mesmo posicionamento de antes. Para que as obras do hotel voltem a andar, basta cumprir o termo de ajustamento de conduta e se

adequar às regras do plano diretor da cidade. “Se o hotel se adequar à lei não vai ter problema nenhuma. Tem uma história que as pessoas não sabem. O hotel Searhs, quando começou a construir também descumpriu a lei, mas fez um ajustamento de conduta e cumpriu. O BRA descumpriu dois. Aí não deixei descumprir o terceiro,

mandei a secretária interditar. Foi uma decisão minha, do prefeito”, relembra.

Com relação à construção de mais hotéis na via Costeira, decisão que ficará com os órgãos ambientais do município e do estado depois que o Ibama lavou as mãos, Carlos Eduardo acredita que tudo deve ser analisado e discutido em conjunto com empresários e o Ministério Público. De antemão, no entanto, ele não vê problema em se construir mais hotéis em parte do trajeto. “Acho que tem espaço ali que dá para construir, mas isso precisa ser analisado e discutido com empresários, o Ministério Público, os órgãos ambientais. Não é uma decisão só do prefeito”, conta ele que também defende a construção de uma área de Lazer numa parte do terreno da via Costeira que beneficiaria os moradores de Mãe Luíza. “Esse é um projeto antigo. Um dia vai sair, como a área do Parque das Dunas (às margens da avenida Engenheiro Roberto Freire), que o Exército tentou em cima, mas um dia ainda será um parque porque tem vocação”, afirmou.

ROBERTO ALEXANDRE
LEILOEIRO OFICIAL

CORREIOS

LEILÃO ECT/DR/RN
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
DATA: 05 / JANEIRO / 2013
HORÁRIO: 10:00hs (horário de Brasília) – 09:00hs (horário local)
LOCAL: Av. Cel. Norton Chaves, 1859 – Lagoa Nova – Natal/RN

DISCRIMINAÇÃO

49 VEICULOS LEVES:

08 NXR 150 BROS TRAIL – ANO/MOD 2005
21 SUZUKI – EM 125 YES – ANO/MOD 2005
16 CG 125 FAN JOB KS – ANO/MOD 2005 E 2006
02 FIAT/FIORINO 1.5 IE – ANO/MOD 2001 E 2002
02 FIAT/UNO FURGÃO – ANO/MOD 1999

DIVERSOS:

01 POSTO COMBUSTÍVEL

VISITAÇÃO:
De 14/12/12 a 04/01/2012, das 08:00 às 11:00 hs e das 14:00 às 17:00 hs, no local acima indicado

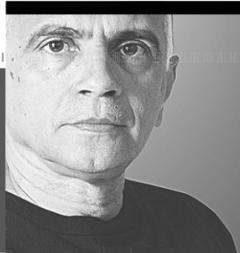
EDITAL E INFORMAÇÕES:
CORREIOS: CPL/ECT/RN - Av. Sen. Salgado Filho, 1900 – Lagoa Nova – Natal/RN
Tels.: 3232-6458 // Fax.: 3206-5543 // Site: www.correios.com.br
LEILOEIRO: Rua Dr. Múcio Galvão, 420 A – Tirol – Natal/RN
Tel(Fax) 3221-3172 // 9982-1625 // 9969-5336 // Site: www.robertoalexandre.com.br

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO RÁPIDO BAIXE O APP

NOVO
JORNAL

033 3342.0369
novojournal.jos.br
novojournal



Memórias do cárcere

ANASTÁCIA VAZ / NJ

Ao apresentar-me com um exemplar de suas memórias então recém publicadas, Cassiano o fez encarecendo que as lesse sem a obrigação de publicar a respeito, embora, na qualidade de meu companheiro, quisesse ter uma crítica particular. "Hotel de Trânsito" [Flor de Sal, 2009] já constitui, como artefato, um presente, a começar por sua inesquecível sobriedade.

Nesse livro, escrito pela experiência e sem a presunção de vaidade ou egotismo, Cassiano fala de si mesmo e de outros, como diria Montaigne, sem parcialidade nem inveja. A narração vem isenta de circunlóquios e a boa fé do autor é manifesta e esclarecedora ao mesmo tempo dos fatos e do caráter desse homem que se mantém sereno na adversidade. Um homem que veio de sua província e aqui se tornou em sua vida fecunda e ordeira, uma referência.

Cassiano Arruda Câmara é o nome do autor desse livro que contém uma alma e o seu presumido crime, "delito de opinião"; algo grave – gravíssimo – em tempos de ditadura. E o "hotel de trânsito" do título outro não era senão o Hotel de Trânsito dos Oficiais da Base Aérea de Natal, onde esteve preso, o que sentiu e observou enquanto esteve confinado, experiência humana que enriquece o conhecimento da história que ele conta aqui, de maneira concisa e sem agrados à vaidade ou ao narcisismo que contamina a alma humana.

Ao contrário de muitos que fize-

ram de uma militância duvidosa meio de vida, Cassiano não se apresenta como herói nem conta vantagem. Este um dos encantos desse livro esplendidamente editado por Adriano de Souza para ser lido com prazer, por sua prosa leve e despretensiosa que nos toca, ao leitor, por sua carismática simplicidade e despojamento da confissão resgatada, segundo nos conta o autor, de um pacote de papéis que se achava esquecido no fundo de uma gaveta há 40 anos.

Na verdade Hotel de Trânsito pode ser lido como parte de uma trama mais ampla, ao revelar-nos o funcionamento de um jornal sob a ditadura encarnado na figura do profissional que o dirigia. É, também, uma admirável reportagem escrita com discernimento e sem jactância, mas com espírito e verve – uma reportagem como não se publica mais em nossa imprensa e que confere ao seu autor o status de repórter atilado que não parou de trabalhar, mesmo em confinamento.

Nesse livro, exercitando o seu faro de repórter, faz revelações que interessarão aos pesquisadores dos chamados "anos de chumbo" no Rio Grande do Norte. Em poucas linhas, ou melhor, em suas sentenças, dá-nos em flash um retrato moral de monsenhor Walfredo Gurgel – que governava o estado sob a nascente ditadura militar –, que entregou o cargo em 15 de março de 1971, em seu último dia do mandato, sem fazer "concessões aos comandantes mili-

tares, que não puderam tutelá-lo". A força moral de Walfredo foi maior do que qualquer tipo de intriga provinciana – conclui o autor –; nenhum milico ousou contestar-lhe a autoridade...

Bem documentado, constitui a memorabilia de episódio que marca a ação, em Natal, dum regime de exceção. E Cassiano o faz em estilo de homem, segundo a bíblica lição de João. Comovente a troca de mensagens manuscritas com a noiva, Nilma, com quem casou e permaneceu casado e com netos. O breve bilhete de sua mãe a Marluce, sua filha e irmã de Cassiano, deixa transparecer os cuidados e a altivez de uma matrona romana. Um livro, pois, informativo e edificante, inclusive pela sinceridade e sobriedade do relato que li, sem parar, da primeira a última página; ou melhor, parando apenas para apreciar as fotografias e documentos e – por que não? – o design do livro da Flor de Sal. Como disse e reitero: um belo artefato gráfico. Há grandeza, resignação e paciência nessa mãe que nos deu Nova Cruz.

Concluindo estas linhas, gostaria de acrescentar da satisfação que senti, no jantar comemorativo dos meus 60 anos, ao chegar ao restaurante percebi logo me chamou a atenção, na sala de espera, exemplares de "Hotel de Trânsito" sobre uma mesa entre os sofás. Só pode ter sido mais uma delicadeza – "tonhices", diria – de Toinho Silveira.



ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Novamente a primeira chance

Ouvi numa canção de Rock, em inglês, uma frase poética que dizia mais ou menos assim: Não quero uma segunda chance. Mesmo que me seja dada uma segunda vida, quero novamente a mesma primeira chance.

Pois é. Não tive o talento para compor esses versos, mas foi sempre assim que repensei minha vida. Gostaria de uma segunda vida, não de uma segunda chance. Até porque gostaria de ter os mesmos amigos para amar e os mesmos inimigos para desprezar. O mesmo lugar de nascimento, a mesma origem e a mesma família bôca da primeira vez.

Os mesmos mofumbos para me esconder e o mesmo jardim da casa da avó. Os mesmos medos para vencer e os mesmos sonhos inalcançáveis. As mesmas moléculas que pari e os mesmos paridos delas.

Nem o cinzento da seca eu quero diferente, pois só assim a chuva se faz desejo.

As mesmas dores, para exercitar a tática de vencê-las. Os mesmos atropelos, para afiar o gume de superá-los. E mesmo sem vencer umas ou superar outros, não peço suavidade neles, mas a chance de ter de novo a mesma primeira chance.

Arrependimentos, não. Que é coisa de cristão. E só fui cristão na infância, por indução irresistível. Autocrítica, nem tanto, que é coisa de marxista; e eu o fui, na mocidade, por influência da ingenuidade.

Mesmo assim quero Cristo de novo e novamente Marx, na nova primeira chance. Duas grandes figuras que nasceram

na humanidade errada, ou na pré-humanidade.

Alguns livros deixaria fechados, desletrados que foram da primeira leitura. Outros a serem abertos, muito poucos; pois a vida merece mais vida e menos leitura. Não escrever antes dos quarenta, para renegar a escrita só aos sessenta. E rasgar meia página de cada página escrita. E da meia página salva, deixar exposto apenas o último parágrafo.

Apoiar todas as campanhas contra a bebida alcoólica, acompanhado de uma cerveja gelada; para dar testemunho da irresistível hipocrisia. E tomar todas as cervejas possíveis para diminuir o estoque e agradar aos abstêmios.

Aprender todas as rezas de afugentar visagens, durante a noite, e esquecê-las ao amanhecer. Pileque à tarde para conquistar a noite e ressarcar a madrugada.

Olhar de chã e igualdade para os humildes, ombro a ombro. Olhar de serra pra grota, de cima pra baixo, os poderosos falsos e fáceis arrogantes. Não perder a oportunidade de uma flatulência na presença deles.

Manter distância higiênica do poder. Cuja força falece ante a vulnerabilidade. Até dos que estão na festa sem o convite da Constituição. Penetras do foguetório.

Manter a reclusão na democracia e a revolta na ditadura. Mesmo que a democracia seja apenas uma ditadura alegre. Lutar por eleições e depois votar nulo.

Peço ao infinito surdo uma segunda vida quase do jeito da primeira vez. Numa nova primeira chance. Té mais.

Tráfego

Ampliar a capacidade de tráfego de veículos não resolve o problema - no máximo, ameniza-se por mais algum tempo. É necessário investir em transporte público de qualidade para que as pessoas achem mais vantagem nesta opção do que colocar o próprio veículo na rua. Hoje em Natal isso é uma utopia, um sonho distante.

Andrei Gurgel

Por e-mail

Reveillon

Acho que o certo era reaver o dinheiro que a ex- prefeita levou do palácio Felipe Camarão, só assim teria o dinheiro necessário para o evento. Isso é uma vergonha para a pobre cidade dos magos!!!

Ribeiro Kelson

Por e-mail

Exupery

Andaram me perguntado se eu acredito que Exupéry esteve em Natal. Não digo que sim nem não, antes pelo contrário. Prefiro a opinião de Antenor Laurentino Ramos: "A meu ver, é uma discussão estéril e em nada

contribui para o enriquecimento dos amantes da boa leitura". Quanto ao livro "As asas sobre Natal", gostei muito. As fotos onde aparece um possível Exupéry não desmerecem a excelência da obra, um documentário valioso para nossa história. Parabéns para meu "irmão" Edmundo Melo e para a Fundação José Augusto.

P.S. Espero que não apareça mais ninguém para tirar Ney Júnior da Prefeitura para que ele faça o milagre de pagar o salário dos funcionários.

Geraldo Batista

Por e-mail

Asas Sobre Natal

Ainda não tive tempo de ver todo o livro, mas pelo que vi, encontrei alguns erros: Na p.168 - a foto de Saint-Exupery apresentada no canto esquerdo NÃO É DA COLEÇÃO DE JOÃO ALVES DE MELO. Ela é de domínio público, encontrada em qualquer matéria relativa ao referido piloto. A foto foi tirada em 1944 em ALGHERO, na Sardenha, quando ele foi incorporado ao grupo 233 da Força Aérea Francesa.

Ainda na p.168, as legendas das duas fotografias existentes, apontam um cidadão de bermuda, estatura mediana, chapéu na mão, usando óculos de grau, como sendo Saint-Exupéry.

Na p.450 podemos constatar que o mesmo cidadão é um piloto da linha francesa do avião CROIS DU SUD, que esteve em NATAL, em 04 de janeiro de 1934.

Qualquer um que conheça a figura do aviador-escritor, ver logo que houve um erro na informação dada na legenda. O biógrafo de SAINT-EXUPÉRY, Marcel Migeo, na p. 33, o descreve fisicamente em detalhes: "Entre nós encontrava-se um grandalhão, de nariz arrebitado e aspecto sólido, com um olhar estranho. Saint-Exupéry era alto, bem constituído. A sua maneira de andar era um pouco arrastado, tinha uma face de traços sólidos que frequentemente refletiam a

concentração do seu espírito..." (...)

"A íris de cor castanha, colocada muito alta, deixava aparecer por baixo o branco do olho".

Por este registro, podemos afirmar que o personagem publicado no livro "Asas sobre Natal" não corresponde a descrição física que se tem de SAINT-EXUPÉRY. Em suma, a presença desse aviador em NATAL continua sendo um fato sem dados concretos.

Na pg. 307 - o hidroplano que aparece na foto pertencia ao Sr. Fernando Pedroza e não ao Aeroclube como foi dito.

Na pg. 372. A jovem que está na foto junto ao avião Piper PP-TMM (Aeroclube do R.G. Norte), é a aviadora natalense Lucy Garcia e não a aviadora americana Laura Ingalls.

Pery Lamartine

Por e-mail

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões

NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
 www.anj.org.br

IVZ
 INSTITUTO VANGUARDA DE PESQUISA

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br



PROMO i30

Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

R\$ **55.990**

50% a vista e o restante em 24 vezes sem juros.



RODAS ARO 17"



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



O MELHOR HATCH MÉDIO À VENDA NO BRASIL. PALAVRA DA QUATRO RODAS E DOS CONSUMIDORES.



FIFA WORLD CUP 2014 PATROCINADORA OFICIAL



8 AIR BAGS
FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. SENSORES DE ESTACIONAMENTO. SENSORES DE CHUVA.



CÂMBIO AUTOMÁTICO
MULTIMARCHAS, TORNAPO AS TROCAS IMPERCEPTÍVEIS. DIREÇÃO ELÉTRICA.



SISTEMA DE SOM
COM MP3, ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE. PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 27.995,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.263,36 (COM SPF*) VALOR À VISTA R\$ 55.990,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 58.315,64. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 31/12/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
* SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL).



AV. AMINTAS BARROS, 1880 LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

Política

EM PÉ DE IGUALDADE

/ PARLAMENTAR / ELEITO PELA REVISTA VEJA COMO O MELHOR DEPUTADO DO PAÍS, DEPUTADO FELIPE MAIA DEFENDE O FINANCIAMENTO PÚBLICO ELEITORAL; E QUER BRIGAR POR ISSO EM 2013



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

A APROVAÇÃO DA Lei de Diretrizes Orçamentárias e a apreciação das proposições de reformas política e tributária estão entre as prioridades da atuação do deputado federal Felipe Maia para o ano de 2013. Prestes a iniciar o seu sétimo ano na Câmara dos Deputados, ele pretende manter também a linha de atuação voltada para a área da educação e transparência da gestão pública.

O parlamentar recebeu o NOVO JORNAL em seu apartamento, em Areia Preta, na quinta-feira passada. Selecionado pela revista Veja como o deputado de atuação mais contundente no ano de 2012, Felipe Maia encarou o posicionamento alcançado como estímulo para continuar trabalhando pelo Rio Grande do Norte. Do pai, o senador José Agripino Maia, ouviu um pedido: encerrar a situação com humildade.

Para o próximo ano, Felipe quer que questões consideradas fundamentais para o país sejam debatidas e avancem para um resultado concreto. Exemplo disso é a reforma política, a qual o parlamentar destaca a necessidade de se acabar com os altos custos de campanha eleitorais. "Sou favorável ao financiamento público de campanha. Mas tem que ser algo amarrado e que não permita que os atos ilícitos continuem ocorrendo", afirma Maia, acrescentando ansiar que todos tenham a mesma condição para uma disputa eleitoral.

O advogado e empresário, de 39 anos, comenta a colocação alcançada na pesquisa publicada em Veja: "Antes de mais nada, não acredito que exista o melhor deputado. Existem deputados bons, médios e outros sem grandes atuações. Existem, sim, deputados que levam o mandato a sério. Recebi de uma forma muito positiva. Motivo de orgulho, mas não tem que ser levado como vaidade. Isso foi um reconhecimento que vai me motivar a trabalhar ainda mais".

O parlamentar elenca prioridades para o desenvolvimento do país como investimentos em infraestrutura,

educação e transparência dos gastos públicos. Acrescenta a necessidade de "enxugamento da máquina".

"Defendo um país que cresça não em cima do consumo, mas sim em cima da infraestrutura e dos investimentos. Investimentos na educação principalmente. Investimento na qualificação dos professores. Investimentos na infraestrutura do país, para que o empresário se sinta motivado a investir. Isso é uma lógica. Com um tamanho menor da máquina federal, você gasta menos e sobra mais para investir no país. O investimento leva à geração de emprego e renda. Gerando renda, aumenta o consumo sustentável", concatena Maia.

O ano de 2012, que o garantiu no topo da lista, foi marcado pelo trabalho na Comissão Mista de Orçamento, com objetivo de elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, cuja aprovação ficou pendente para o início de 2013.

Além disso, o deputado aguarda os encaminhamentos para o projeto apresentado de jornada integral para o ensino fundamental público. "A Educação é um dos pilares fundamentais para um país. Uma das críticas que fizeram ao ensino de tempo integral era o custo. Mas a educação sempre será prioridade e precisa ser encarada dessa forma", afirmou.

Maia comenta os critérios que o elevaram à condição de deputado de atuação mais relevante e fala sobre a questão tributária, área em que pede transparência através de um projeto de lei que disponibilizaria informações sobre a quantidade de impostos de um produto na nota fiscal da compra.

"Diminuir a carga tributária seria um sonho. Não cobraria isso de nenhum governo. Agora é necessário que haja o retorno pela carga tributária cobrada. O Brasil é um dos países com uma das maiores cargas tributárias do mundo, mas não é o maior. Nos Estados Unidos, por exemplo, é maior. Mas lá, há um retorno na prestação dos serviços públicos. Aqui no Brasil não existem escolas, hospitais, estradas e segurança de boa qualidade", comenta.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

"OU É FELIPE OU NÃO É NADA"

Os seis dígitos estão decorados: 124.382. Essa foi a quantidade de votos alcançados na primeira eleição disputada por Felipe Maia no ano de 2006, quando elegeu-se pela primeira vez deputado federal. O mandato foi renovado em 2010 e o planejamento para reeleição em 2014 já está em andamento. A entrada na política, no entanto, foi conturbada.

O pai, José Agripino Maia, era reticente quanto à entrada do filho na política. Acreditava que ele poderia permanecer no caminho da iniciativa privada, como empresário. "Ele [José Agripino] sempre foi contrário à minha entrada na vida pública. Ele relutou muito. Talvez achasse que eu não tivesse vocação ou que tava melhor na iniciativa privada. Sempre me recomendou a continuar na minha vida profissional", diz.

A candidatura em 2006 foi possível após uma série de desencontros políticos e apoios frustrados. "Os deputados se reuniram com o José Agripino e disseram que precisavam de um nome para compor a nossa coligação. Eles disseram que a única pessoa que tinha chance de ganhar era eu. Ou era Felipe ou não era nada. Entrei em uma campanha de 90 dias buscando apoio para o nome de um jovem", conta.

O sucesso da eleição aconteceu apesar da entrada tardia no processo eleitoral. Segundo Maia, ele "pagou um pato" porque o pai garantia que ele não sairia candidato. "Paguei um pato porque meu sempre dizia que eu não seria candidato a deputado federal. Ney Lopes foi convidado para ser vice-governador de Garibaldi e abriu uma vaga para deputado federal. A vaga chegou a ser disponibilizada para o PSDB, em troca do apoio para a campanha. Só que houve resistência e o PSDB não apoiou", detalha.

Após a primeira eleição em 2006, reelegeu-se em 2010 com 137.494 votos. Felipe Maia relembra o ambiente familiar em que respirava política. Recorda-se também do primeiro discurso. Chegou a ensaiar em casa subindo em um tamborete, mas no dia o evento foi cancelado devido à morte de Câmara Cascudo, em 1986. O primeiro discurso foi realizado em 1998, na campanha do pai e desde então sempre esteve presente nos períodos eleitorais.

Isso apesar da analogia que faz com as campanhas políticas. "Campanha é algo bem pertinho do inferno. Tem gente que gosta. Eu acho campanha um período muito complicado na vida de um político, desde o lado humano ao financeiro. É uma coisa bastante complicada".

Atualmente, o deputado federal se divide entre Brasília e Natal. Em pelo menos três dias, incluindo o final de semana, Maia está no Rio Grande do Norte, seja viajando pelas cidades do interior ou recebendo lideranças na capital. Em Brasília, a atenção está voltada para a pauta de votações da semana e o trabalho na comissão de orçamento.

1º NO RANKING DE VEJA

A revista Veja trouxe em sua edição da semana passada um ranking com os parlamentares brasileiros que trabalharam no sentido de tornar o país mais competitivo e moderno. O deputado federal Felipe Maia encabeçava a lista com uma nota "10". A pesquisa foi desenvolvida em parceria com o Núcleo de Estudos Sobre o Congresso (Necon) e o Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Rio de Janeiro (Iesp/Uerj).

Deputados e senadores foram classificados de acordo com sua atuação parlamentar em eixos como: carga tributária menor, infraestrutura, qualidade de gestão pública, combate à corrupção, qualidade da educação e transparência da administração pública.

Entre os representantes potiguares, o segundo deputado mais bem colocado foi Henrique Eduardo Alves, na 13ª colocação com 7,9 pontos. Entre os senadores, o senador José Agripino, pai de Felipe Maia, figura na 41ª posição da lista.



EXISTEM DEPUTADOS BONS, MÉDIOS E OUTROS SEM GRANDES ATUAÇÕES. EXISTEM, SIM, DEPUTADOS QUE LEVAM O MANDATO A SÉRIO"

PERFIL DE OPOSIÇÃO

Para os opositores, críticas públicas na tribuna da Câmara. Para os colegas, ligações e puxões de orelha em particular. Esse é o perfil de Felipe Maia. Por pertencer ao Democratas, o caminho de oposição à Presidência da República na Câmara dos Deputados era inevitável. E assim ocorre.

"É claro que se o Governo fosse do meu lado não estaria cobrando da mesma forma. Cobrar, eu cobraria, mas faria isso nos bastidores. A minha obrigação é cobrar e faço em qualquer esfera. Apenas se tenho acesso ao governante, não preciso subir em uma tribuna para cobrar", diz.

Em 2012, as críticas se concentraram no planejamento do Governo Federal em combater os efeitos da seca. Maia argumenta que os recursos disponibilizados em caráter emergencial foram liberados e ainda não foram aplicados, aumentando a angústia de quem aguarda por providências. Ele cita números: de R\$ 5,540 bilhões liberados, 854,5 milhões foi aplicado; 24,4% do total.

"Falta de execução e planejamento do Governo Federal quanto ao problema da seca no Nordeste. Temos hoje cinco medidas provisórias aprovadas para socorrer as vítimas e até agora só foi executado algo em torno de 20%. Os recursos não estão sendo executados. A vítima da seca não pode esperar. Ele está no sertão sem água, com o gado magro, com a plantação baixa", reforça.

A oposição, segundo ele, é bem vista até por colegas de outros partidos. "Eu falo o que todos gostariam de falar. Tem um deputado federal da Paraíba, Amauri Teixeira. Esse cara é petista radical. Radical no sentido de defender o partido em toda discussão. Antes de ir à tribuna, brinco com ele dizendo que vou falar mal do governo dele. Mas falo o que ele gostaria de falar. Ele gostaria de ter o mesmo discurso que tenho. Apenas ele é do partido da presidente e não pode criticar como eu crítico. O sertanejo, o agricultor da Paraíba está sofrendo igual ao do Rio Grande do Norte".



Em Natal, onde passa a maior parte dos finais de semana, Felipe curte o lar



Arrumar as malas é rotina: vida entre Natal e Brasília

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,045		0,89%	7,25%	0,60%
TURISMO	2,120	2,708	60.952,08		



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: ARGENIRO LIMA / N

REPÓRTER FORJA INTERESSE EM ENTRAR NO NEGÓCIO

Sem se identificar, a reportagem do NOVO JORNAL ligou para alguns taxistas demonstrando interesse em adquirir uma placa de táxi. A intenção era que eles indicassem alguém que estivesse interessado em repassar a permissão. A situação não foi vista com estranheza por nenhum dos "entrevistados". "A prefeitura só doa, mas o comércio corre solto por trás", afirmou um taxista, que já comprou e vendeu placas de taxi em Natal e em Parnamirim. A última negociação foi fechada na semana passada.

Este taxista, o primeiro contatado pela reportagem, será identificado como Joaquim. Ele afirmou que é muito fácil transferir a permissão e confirmou que a prefeitura não faz nenhuma fiscalização sobre este comércio ilegal. O passo a passo é simples, garantiu. Basta encontrar alguém que queira vender a placa, negociar o valor e ir à Semob para transferir a permissão.

O segredo, advertiu, é não falar da transação financeira na secretaria. "É uma coisa que nenhum deles (funcionários da secretaria) toca no assunto. Eles sabem o que acontece, mas ninguém questiona não. Só não querem que você chegue lá e diga: 'olha, eu paguei tanto, recebi tanto!'. Joaquim ainda diz que negociar placas é uma atividade lucrativa. "Sempre valoriza. É uma coisa que você adquire e que não tem como ter prejuízo não", ressaltou.

A última placa que comercializou em Natal, há um ano e meio, foi negociada a R\$ 110 mil. Agora, ele garante que deve estar bem mais cara. Este comércio se estende também a toda região metropolitana. Uma permissão de Parnamirim, a última que adquiriu e repassou, foi comprada há 1 ano e meio por R\$ 23 mil e negociada na semana passada por 32 mil.

Outro taxista contatado afirmou que as placas de Parnamirim estão sendo negociadas a um preço médio de R\$ 35 mil. Inclusive, lembrou, tem um colega dele que está vendendo uma permissão com o carro por R\$ 40 mil. "Olha vale a pena comprar o carro dele com a placa. O carro não é novo, mas está bem arrumadinho. É muito zelado o carro dele", comentou.

O assunto "venda de permissão" não é tratado com constrangimento em nenhum momento. Os taxistas contatados falaram com a naturalidade sobre o assunto. Dois deles ficaram de entrar em contato com o repórter - que não se identificou como jornalista - para dar o telefone de alguém que tivesse interessado em vender a permissão. "Você quer Natal ou Parnamirim?", indagou. Até o fechamento da reportagem, nenhum deles cumpriu o acertado.

TÁXIS À VENDA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

NATAL POSSUI 1.010 táxis. Nem um a mais, pelo menos na teoria. Este número foi engessado pelo decreto municipal 2.954 de 25 de julho de 1984 e só pode ser alterado mediante uma nova licitação do setor. Como a média deste transporte na capital já está acima do considerado ideal (um carro para cada mil habitantes), esta quantidade não deve crescer até que a população da cidade ultrapasse 1 milhão. Hoje, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a capital potiguar tem aproximadamente 803 mil moradores.

Por trás da solidez nos números, porém, há uma verdadeira dança das cadeiras - dos assentos, para ser mais preciso. A permissão para ser proprietário de táxis é controlada pelo Município. Cada TX (placa de táxi) só pode ter um proprietário, a não ser no caso de empresas, e pode até ser transferida, mas nunca vendida. Porém, o que se sabe é que o direito de posse é negociado livremente por altos valores sem que haja fiscalização que coíba a infração.

Como rege a lei da oferta e da procura, o preço das placas é estipulado como manda o mercado. Em Natal, paga-se caro por cada permissão. O preço médio gira em torno de R\$ 120 mil sem o veículo. A Secretária Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), órgão responsável pelo credenciamento no setor, faz vista grossa diante da negociata. Mesmo que a transferência seja realizada entre pessoas que não têm grau de parentesco, ela é concluída em poucos dias sem que seja levantada nenhuma suspeita.

A técnica de Operações de Permissões da Semob, Berenice Germano, afirma que são realizadas mensalmente cerca de quatro transferências deste tipo. E antes mesmo que fosse indagada pela reportagem sobre se as transferências não camuflam um possível venda, ela ressaltou: "Se existe alguma taxa, eu não sei". As únicas taxas que conhece, explicou, são R\$ 67 cobrados para a transferência da placa e R\$ 40 para a vistoria. Ela confirmou ainda que não é feita nenhuma fiscalização para apurar se há venda ou não. "Se eles apresentam toda a docu-

mentação assinada pelos dois, sendo aprovada pela assessoria jurídica, a gente faz a transferência", atestou. No caso de comprovada uma negociação, a permissão poderia ser tomada pelo Município, que é o real detentor destas placas.

O NOVO JORNAL foi a campo e comprovou que a venda existe e é bem mais aberta do que se pode imaginar. Em um ponto de táxi na Cidade Alta, um taxista que não quis se identificar, temendo represálias, afirmou que existe uma verdadeira máfia envolvendo este comércio. "Todo mundo tem permissão de táxi, menos as pessoas que são taxistas", lamentou. "E cada vez que se pensa em fazer algo para reverter essa situação, nunca se consegue sair do canto. Já teve até audiência pública, mas não muda nada", completou.

Hoje há cerca de 2 mil profissionais cadastrados na Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana como taxistas, profissionais que precisam ter habilitação do tipo B e um curso especial. O número é quase o dobro da quantidade de placas existentes porque não há nada que prenda o motorista a uma única TX. "Diferente de outras atividades, um taxista pode dirigir qualquer táxi", explicou Berenice.

Esta maleabilidade faz com que a maior parte dos permissionários, no lugar de dirigirem o táxi, arrenda o veículo para que alguém o dirija. Na prática, funciona como um aluguel da permissão. Por cerca de R\$ 100 a R\$ 150, um trabalhador tem o direito de trabalhar com o táxi por 24h. A prática é considerada abusiva por alguns taxistas. O município, mais uma vez, diz que esta prática não é realizada com seu aval. "Acontece fora da secretaria", assinalou Berenice.

Houve, no ano passado, um reajuste na tarifa de táxi, o que ajuda a aliviar a situação dos arrendatários. Com a nova tabela tarifária, o custo por quilômetro rodado da bandeira 1 (cobrada das 6h às 22h) passou de R\$ 2,02 para R\$ 2,15. Já a bandeira 2 (das 22h às 6h) teve aumento de R\$ 2,81 para R\$ 3,00 por quilômetro. Mesmo assim, eles reclamam que depois de ser paga a diária e o combustível - 20% do lucro - sobra pouco. Muito pouco.

/ TRÂNSITO/ APESAR DE SER PROIBIDO PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE, NOVO JORNAL APURA QUE O COMÉRCIO DE PLACAS NA FROTA DA GRANDE NATAL É PRÁTICA CORRIQUEIRA; SEMOB DIZ QUE DESCONHECE A DENÚNCIA



► Frota de táxis em Natal está limitada a 1010 unidades

NÚMEROS

1010 placas de táxis em Natal

Cerca de **2 mil** taxistas credenciados aproximadamente

R\$ 120 mil é o preço médio do comércio da placa em Natal

R\$ 110 é o valor médio cobrado pelos permissionários pela diária do táxi

R\$ 3 mil reais é a renda mensal média de um permissionário que trabalha 10h por dia

R\$ 67 é o valor pago para transferir uma placa de nome

“SE ELES APRESENTAM TODA A DOCUMENTAÇÃO ASSINADA PELOS DOIS, SENDO APROVADA PELA ASSESSORIA JURÍDICA, A GENTE FAZ A TRANSFERÊNCIA”

Berenice Germano,
Técnica de Operações de Permissões da Semob

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

EMPRESÁRIO JÁ TEVE ATÉ 23 PERMISSÕES

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

▶ Ao contrário do proprietário da licença individual, as empresas não estão isentas de taxas

DE PAI PARA FILHO

A transferência de pai para filho já acontece em Natal, antes mesmo de ser regulamentada em âmbito federal. Berenice Germano, técnica de Operações e Permissões da Semob, explicou que ela se dá com certa frequência.

No caso de morte do pai, como se trata de um bem, a recomendação é de que o filho dê entrada no inventário. Até que saia a decisão judicial sobre quem vai ficar o táxi, a Semob dá uma autorização provisória.

José Dorian Andrade de Lima, 60, começou a trabalhar em um táxi quando ainda tinha 17 anos. Aos 18 anos conseguiu comprar seu primeiro veículo emplacado. No início da década de 80 atingiu a marca de 23 TX. O modelo em que se enquadra é diferente do permissionário individual, mas a placa do táxi é adquirida da mesma forma: compra e venda.

Hoje, ele conta que, diante da dificuldade de se manter na atividade, teve que se desfazer de 11 licenças, ficando com apenas 12. Ao contrário do proprietário da licença individual, ele não é isento de taxas e tem de arcar com o peso da tributação. "Se a gente fosse incluído no plano de governo seria

muito bom, mas a gente tem que pagar tudo", reclamou.

Sobre a maneira como os carros foram adquiridos ao longo destes anos, ele desconversa. Fala que a venda é proibida, mas reconheceu que ninguém se livra de um bem de maneira gratuita. Como exemplo, ele usou a concessão dada aos veículos de comunicação. "Ninguém pode vender uma concessão, mas tem o valor de alguma coisa, do maquinário, por exemplo", ressaltou.

Ele ainda disse que em Natal só tem "frotista quebrado". Em São Paulo, afirmou, há donos de táxis com mais de 700 TX. Dorian é o proprietário da Rádio Táxi Relâmpago, a segunda maior empresa de

táxis da capital potiguar. Porém, afirma, há uma série de outros empresários que possuem cinco ou seis carros.

Um deles é o vereador eleito pela primeira vez Dagó, que possui uma frota de seis carros. Ele é taxista há mais de 30 anos. Como a partir do próximo ano assumirá uma das 29 cadeiras na Câmara Municipal de Natal, é provável que tenha que transferir suas placas para o nome de algum parente. De acordo com o diretor do DOP, as pessoas que comprovadamente ocupam cargos públicos não podem ter licenças em seus nomes. Donato não explicou, porém, se essa determinação se estende ao caso dos empresários.

MUNICÍPIO FAZ VISTA GROSSA

Caso se confirme a venda da licença, ela pode ser retirada do permissionário. No entanto, o município de Natal não move uma pena para se chegar a essa constatação. O diretor do Departamento de Operações e Permissões da Semob, Donato Fernandes, afirmou que a venda é proibida e que se ela acontece é fora da secretaria. Sobre uma possível fiscalização, ele afirmou que aí já seria da alçada de outro departamento e ele não poderia responder por outro setor.

O trâmite para a licença ser transferida para um parente, afirmou, dura em torno de uma semana. Já se for passada para uma pessoa que não tem vínculo familiar, ela demora um pouco mais porque os motivos para a transferência serão avaliados pela assessoria jurídica da secretaria. "A assessoria jurídica vai analisar os motivos desta transferência, ver quais são as questões alegadas, e aí, sim, dá um parecer", afirmou.

Há uma lista de documentos necessários para realizar a transferência. Aproximadamente doze. Além das certidões negativas no município e no Estado, entre outros, é necessário que seja preenchido um requerimento da própria secretaria, assinado pelo alienante e adquirente. Se o carro estiver na mesma situação de transferência, é preciso

constar o documento do carro já no nome do novo dono, assim como o recibo da venda.

Depois de finalizada a transferência, um ofício é encaminhado para o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e outro para a Tributação, que deve inserir aquele novo permissionário na cobrança do ISS (Impostos Sobre Serviços).

Outra questão levantada por alguns taxistas é de que há alguns permissionários com mais de uma permissão, sem que sejam tratados como empresa, mas com as placas no nome de várias pessoas das famílias (filhos e esposa, geralmente). Donato afirmou que não tem conhecimento sobre esta prática porque na secretaria cada placa está no nome de um único permissionário, a não ser no caso das empresas detentoras de várias permissões, o que já é outra questão.

Os taxistas donos de uma única permissão não pagam IPVA, são isentos de IPI, além de terem descontos específicos com o objetivo de renovar a frota anualmente. Quanto mais caro o veículo for na tabela, maior o desconto. Já se for no caso de uma empresa, quando há várias permissões para um CNPJ, todas estas taxas são pagas.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

RETROSPECTIVA DA LUTA MÉDICA 2012



Reunidos em assembleia, os médicos do RN aprovam a campanha de lançamento "Eu quero o piso Fenam", em março.



Assembleia com médicos do estado que deflagrou a greve no dia 29 de abril. Greve esta que dura até hoje...



Primeira manifestação depois do início da greve foi realizada junto com outros sindicatos da saúde, no hospital Santa Catarina.



Sindicatos da saúde do Estado (Sinmed, Sindaúde e Soern) começam uma série de registros de Boletins de Ocorrência contra a Sesap devido a precariedade dos serviços públicos de saúde e alegam omissão de socorro por parte da Secretaria.



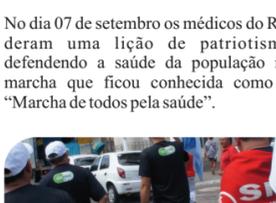
Dr. Geraldo Ferreira em solenidade de posse da presidência da Fenam.



Natal sediou o XI Congresso Fenam, entre os dias 24 e 26 de maio, reunindo entidades médicas de todo país. No último dia, Geraldo Ferreira filho foi escolhido o novo presidente da Fenam para o biênio 2012/2014.



Médicos Federais recebem o apoio do Sinmed contra a MP 568.



No dia 07 de setembro os médicos do RN deram uma lição de patriotismo defendendo a saúde da população na marcha que ficou conhecida como a "Marcha de todos pela saúde".



Primeiro ato #ForaRosalba, em repúdio a situação de falência da saúde pública no Estado.

O Sinmed RN aproveita a oportunidade para desejar aos médicos do nosso estado um 2013 de muitas lutas e vitórias, além de condições dignas de trabalho e remuneração adequada para todos. Feliz ano novo!

● twitter: @sinmedrn
● facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

HÁ PERMISSIONÁRIO QUE TRABALHA E NÃO RECLAMA

Josepson da Silva Fernandes, 40, ganhou o táxi do pai há 20 anos. Há 12, com a morte do progenitor, começou uma batalha para herdar a permissão para ser taxista, que só chegou a uma conclusão oito anos depois. Hoje, ele é oficialmente o permissionário do carro que dirige e faz seu próprio horário. Não reclama da vida que leva.

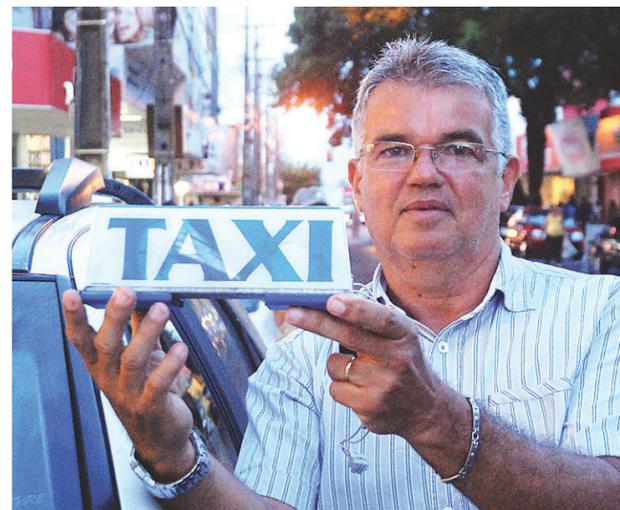
Trabalha cerca de 10 horas por dia, mas faz seu próprio horário. Também se dá ao direito de fazer suas próprias folgas. "Eu tenho outra formação. Sou torneiro mecânico, mas não deixo de ser taxista. Não troco". Para conseguir ser hoje o dono da própria permissão, contou com a ajuda do jurídico da cooperativa e da antiga STTU, hoje Semob (Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transportes).

Tudo o que ganha fica com ele mesmo e dá para viver bem. Sua renda mensal, contou, fica entre R\$ 3 mil e R\$ 4 mil. "E trabalhando pouco. Porque nesta profissão, você ganha de acordo com o seu trabalho", ressaltou. Do que é apurado, 20% vai só para o combustível, que é considerada a grande vilã do ofício.

Josepson ressaltou que a quantidade de taxistas hoje é suficiente para a população de Natal. O problema ocorre quando se soma à frota das cidades da região metropolitana, Extremoz, Parnamirim, São Gonçalo e Macaíba. Juntos, eles acrescentam mais uns 3 mil concorrentes aos autônomos natalenses.

Macaíba, que tem mais ou menos 50 mil habitantes, lembrou o taxista, possui uma frota com 600 taxis. Isso representa uma proporção muito maior de taxi por habitante que Natal. Aqui são 1010 taxis, sendo que há cerca de 800 mil habitantes.

Josepson traçou uma diferença do seu trabalho para o de outros profissionais, que pagam uma espécie de aluguel pelo uso do táxi do permissionário. Além de ressaltar que são poucos os permissionários



▶ Paulo Nunes, permissionário, trabalha cerca de 10h por dia



▶ Josepson da Silva Fernandes, taxista, faz seu próprio horário

que trabalham como taxistas, ele afirma que considera a prática abusiva. "Digo pelo preço. Permissionários que não querem trabalhar colocam pessoas para trabalhar para ele e recebem cerca de 100 a 120 reais por dia", explicou.

Paulo Nunes é permissionário, trabalha e também não reclama. Hoje, com 50 anos, ele faz bem moças corridas que antes se dá folga todos os domingos, sem

muita preocupação e ressalta que ser taxista é uma boa profissão. Assim como Josepson, ele trabalha cerca de 10h por dia. Apesar de ter dois filhos, ele não pensa em passar o ofício para os dois. "Eles já trabalham e não vão querer ser taxista. Mas se acontecer alguma coisa comigo, eles ficam com a licença", comentou. O taxista, porém, não revelou se venderia a sua concessão.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NA ROTA DO ESPAÇO

/ CIÊNCIA / PROFESSOR DA UFRN DESENVOLVE SISTEMA DE RASTREAMENTO EXCLUSIVO PARA FOGUETES; A TECNOLOGIA É ÚNICA EM TERRITÓRIO NACIONAL E, ALÉM DE SER MAIS ECONÔMICA, PODE ALÇAR NATAL À POSIÇÃO DE DESTAQUE NO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS AEROESPACIAIS



► Sistema de rastreamento GPS (Global Positioning, System) será acoplado em objetos lançados na órbita espacial

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

UM PROJETO CIENTÍFICO poderá devolver a Natal o posto de capital espacial do Brasil e garantir que a cidade retorne à sua posição de destaque na pesquisa aeroespacial. O professor do Departamento de Engenharia da Computação e Automação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Francisco Chagas Mota, desenvolveu um sistema de rastreamento GPS (Global Positioning System) para objetos lançados na órbita espacial. O projeto é o primeiro a ser desenvolvido no Brasil. Apesar de seguir o modelo de um GPS comum, que calcula posição e velocidade do objeto no qual está acoplado, o receptor para foguetes substitui as plataformas importadas utilizadas nos projéteis nacionais. A substituição, segundo Mota, trará mais segurança e ainda custará apenas 10% do valor cobrado pela importação da mesma tecnologia.

O projeto é fruto de uma tese de mestrado do professor na Universidade de Cornell, nos Estados Unidos, e data dos anos 2000. Ao longo dos últimos 12 anos de pesquisas, o projeto passou a receber aportes do governo federal, através do programa Uniespaço, da Agência Nacional Brasileira, além de também contar com o apoio do Instituto Nacional de Estudos do Espaço (INEspaço), da UFRN, e do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno.

Os investimentos giram em torno de R\$ 500 mil, com resultados já visíveis: no dia 10 de dezembro passado, o projeto passou pelo seu quarto teste e tem tudo para ser adotado pelo governo brasileiro no futuro. O GPS foi testado e aprovado no lançamento do foguete VS-30 Orion, na Base de Alcântara, Maranhão. Com nove metros de comprimento e pesando quase duas toneladas, o foguete percorreu uma trajetória de 428 km durante 11 minutos, caindo em seguida no mar. O GPS esteve acoplado ao foguete junto a outros quatro experimentos, que visavam melhorar a segurança no lançamento de foguetes e satélites.

De acordo com Francisco Mota, o receptor de GPS para foguetes funciona como um sistema de rastreamento comum, com o diferencial de ser menor e mais leve (o protótipo mede 14x5x6 cm e pesa 0,5kg), além de ser resistente às pressões atmosféricas. A previsão é que o GPS final

chegue a pesar 0,25kg e ainda diminua de tamanho.

“Um foguete pode chegar a uma velocidade de até 5 mil km/h. Os GPS comuns, quando são utilizados, chegam até certo ponto e travam, não funcionam mais. O sistema GPS para foguetes funciona como um minicomputador e já era utilizado pela maioria dos países com tecnologia aeroespacial. A diferença é que agora poderemos poupar boa parte do que era gasto, além de poder utilizar a tecnologia sem dar satisfação a ninguém”, analisou o professor. O GPS comum trava ao atingir uma velocidade de 1.852 km/h e 18.288 metros.

O receptor GPS espacial é dividido em duas partes: a estrutura metálica, que é acoplada no foguete, e o sistema software, controlado através de um computador que fica na base. O modelo foi desenvolvido com base no modelo GPS arctrit, concedido ao pesquisador pela Universidade de Cornell.

A pesquisa e desenvolvimento de tecnologia aeroespacial, na atualidade, ainda estão nas mãos dos EUA e dos países europeus. O GPS espacial, por exemplo, apesar de ser uma tecnologia utilizada em todo o mundo, só é desenvolvido por cinco países, entre eles Alemanha e Estados Unidos. “A tecnologia aeroespacial sempre teve aplicações militares. Até mesmo para importar as peças ficava complicado devido aos acordos internacionais. Os pesquisadores sempre tinham que dar alguma justificativa para o seu uso e, dependendo do que era dito, alguns americanos nem vendiam”, acrescentou o professor.

Para Mota, o desenvolvimento dessa tecnologia poderá colocar

Natal novamente na rota das pesquisas aeroespaciais. “É um material importante para a autonomia espacial brasileira. A tecnologia aeroespacial é uma questão estratégica que ninguém quer dividir. Esse é um projeto que terá aplicações militares e o Brasil precisa disso”, considerou o pesquisador.

Os protótipos estão sendo desenvolvidos em São Paulo, com previsão de passarem por testes em foguetes maiores a partir do próximo ano. Sua maior vantagem está na segurança: a rota do foguete passa a ser monitorada através do radar da base, como normalmente é feito, e também através do GPS. “O próprio foguete sabe onde está. Você passa a ter informações duplicadas sobre a localização do foguete, e isso é essencial quando se trabalha com risco”, sublinhou.

Esse sistema de localização é importante também para evitar acidentes aeroespaciais, como a queda de foguetes em aglomerados urbanos. A mudança da base de testes do GPS da Barreira do Inferno para a Base de Alcântara, inclusive, teve relação com segurança.

“A barreira ficava no centro de um aglomerado urbano (Parnamirim), o que não tornava o projeto muito seguro. A mudança para Alcântara se deu principalmente por causa disso”, contou o pesquisador. Essa mudança no local de testes, no entanto, não interfere no legado que o projeto deixa para a pesquisa aeroespacial em Natal.

“Sem dúvida esse projeto vai deixar aqui um interesse por pesquisas na área. Somos pioneiros no desenvolvimento dessa tecnologia. Natal pode voltar a crescer nessa área, mas é preciso ter investimento contínuo por parte do governo federal.”



► Protótipo do GPS mede 14x5x6 cm e pesa 0,5kg

O QUE HÁ NO CÉU DE NATAL



► Local de lançamento de foguetes da Barreira do Inferno

R\$ 500 MIL

É o investimento estimado até agora no desenvolvimento do projeto

“É IMPORTANTE PARA A AUTONOMIA ESPACIAL BRASILEIRA. A TECNOLOGIA AEROESPACIAL É UMA QUESTÃO ESTRATÉGICA”

Francisco Chagas Mota,
Professor de Engenharia da Computação da UFRN

O projeto do GPS espacial também rendeu frutos acadêmicos: dois engenheiros do Centro Espacial da Barreira do Inferno apresentaram teses de mestrado sobre o assunto. Um dos mestrandos foi o pesquisador Leilson Alves de Albuquerque, engenheiro da computação da Barreira do Inferno há 28 anos. Segundo Albuquerque, o desenvolvimento do receptor GPS brasileiro é uma boa notícia para a indústria aeroespacial brasileira – principalmente com relação ao uso para fins militares.

“Eu posso colocar o GPS em um satélite, em um foguete ou em um míssil. O receptor GPS que se encontra no mercado é uma tecnologia dominada por, no máximo, cinco países e você tem que se submeter a uma série de acordos internacionais. A pesquisa aeroespacial brasileira passa a ter mais autonomia”, comentou o engenheiro.

Apesar da importância do projeto, Albuquerque ressalta que é um erro considerar que Natal esteve fora da rota da pesquisa aeroespacial nos últimos anos. O que houve foi uma oscilação nos investimentos, o que, segundo o engenheiro, aconteceu em todo o país.

O engenheiro defende que a Barreira do Inferno não sofreu nenhum tipo de apagão na pesquisa aeroespacial – apesar das limitações apontadas pelo pesquisador Francisco Mota. Segundo ele, a divisão dos experimentos entre a Barreira e a Base de Alcântara (MA), que será reaberta oficialmente no próximo ano, é uma questão de capacidade.

“A presença da população civil ao redor da Barreira não nos limitou, mas tivemos que aderir a questões de segurança. A base ficou com o lançamento de satélites e foguetes suborbitais, enquanto que Alcântara ficou com os grandes foguetes”, explicou.

Atualmente a Barreira se limita a quatro ou cinco lançamentos por ano, que levam experimentos produzidos pela UFRN ou pela

própria base. Segundo Albuquerque, três projetos estão sendo desenvolvidos pela base envolvendo antenas, um Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT) e trajetografia (otimização do uso do radar para localização dos objetos lançados). Ele preferiu não dar detalhes sobre a pesquisa, mas considerou que “é uma imprecisão dizer que a pesquisa aeroespacial morreu”.

Contudo, assim como o professor Francisco Mota, o engenheiro acredita que falta uma política voltada especificamente para o setor aeroespacial brasileiro. Apesar de ser um setor caro, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) lançou uma nota ao governo brasileiro, em julho de 2012, considerando a área um “terreno fértil” para investimentos, uma vez que pode atrair parcerias com países que desenvolvem pesquisas no setor, como Ucrânia e China.

“O programa espacial brasileiro é um programa de Estado e não de governo. É uma área que precisa de investimentos. O Brasil tem seguido exemplos de alguns países mais desenvolvidos na área, mas é preciso fazer investimentos para trazer resultados como o GPS”, analisa.

O PROGRAMA ESPACIAL BRASILEIRO É UM PROGRAMA DE ESTADO E NÃO DE GOVERNO. É UMA ÁREA QUE PRECISA DE INVESTIMENTOS”

Leilson Alves de Albuquerque,
Engenheiro da computação da Barreira do Inferno





CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

DIANTE DAS DIFICULDADES que a maioria dos gestores municipais se depara para encerrar os atuais mandatos com as finanças em dia, o município de Passa e Fica, na região Agreste, a 110 quilômetros de Natal, desponta como um oásis em meio ao terreno árido do Semiárido. Mesmo afetada pela estiagem e pela queda nos repasses federais, a prefeitura da pequena cidade que abriga pouco mais de 11 mil habitantes, segundo dados do IBGE, consegue uma proeza invejável: honrar todos os compromissos com credores e funcionalismo, chegando inclusive a contemplar o magistério com o pagamento do 15º salário.

Ao fazer um balanço do ano que está se encerrando, o prefeito Pedro Augusto Lisboa (Pepeu Lisboa) revela que, apesar de todos os percalços, o município que governa pela quinta vez não sofre com os problemas típicos da maioria das administrações municipais: furo no caixa para quitar seus compromissos, incluindo a folha de pagamento dos servidores. E qual é a mágica? Ele mesmo responde: trabalhar com planejamento trimestral.

“O FPM (Fundo de Participação dos Municípios) é responsável por grande parte da arrecadação, mas a redução não afetou tanto a cidade em face do planejamento contínuo que realizamos”, relata o prefeito. Segundo explica, tudo é planejado dentro dos recursos disponíveis. Quando por algum motivo esses recursos diminuem, imediatamente são traçadas novas estratégias para não comprometer os serviços idealizados.

Como disse, o município sobrevive principalmente com os recursos oriundos do FPM, cujos repasses caíram em mais de 30% no último ano. Somados à arrecadação proveniente do comércio, serviços e turismo, o erário arrecada mais de R\$ 1 milhão mensal, perfazendo um orçamento anual de mais de R\$ 12 milhões, segundo conta.

Uma explicação para o suposto milagre de a cidade não ser afetada pela queda de receitas é a constante busca por recursos provenientes de outras fontes. Passa e Fica é a terceira cidade do Agreste que mais recebe AIH (Autorização de Internação Hospitalar), proveniente de partos que são realizados no centro cirúrgico mantido pelo município.

A seca, claro, também atingiu as finanças municipais. Para superar os efeitos da estiagem nos cofres públicos, a receita de Pepeu Lisboa parece não ser de outro mundo: ter cautela nos gastos. Economizando mês a mês, o prefeito obteve condições de chegar ao fim do ano com todo o funcionalismo pago rigorosamente em dia. A última folha de pessoal fechou em R\$ 465.389,00. A maior parte do salário do funcionalismo é aplicada no comércio local, favorecendo o comerciante da cidade.

Aliás, o setor de comércio tem apresentado crescimento visível em Passa e Fica. João Aparecido de Macedo é proprietário de uma churrascaria às margens da avenida principal. Ele diz que a cidade cresceu nos últimos dez anos e que a prova disso é que seu negócio acompanhou o crescimento.

“Acho que se deve a boa administração da cidade. Abri meu negócio há dez anos servindo cerca de 30 refeições diárias. Hoje sirvo acima de 100”, comemora. Com isso, ele pode empregar mais três funcionários, totalizando seis.

De acordo com o secretário municipal de Assuntos Institucionais, Jailson Floriano, o comércio de médio porte já conta com supermercados, lojas de materiais de construção, farmácias e outros pontos comerciais, além de microempreendedores.

Na prefeitura existe um setor, em parceria com o Sebrae, exclusivo para auxiliar os microempreendedores individuais. “Como toda cidade do interior, ainda há a necessidade de empregos, mas já temos duas fábricas instaladas aqui, uma delas emprega 140 pessoas”, declara o secretário.

Para atrair mais empresas para o município, a prefeitura adquiriu uma área de oito hectares para instalar o Distrito Avançado de Produção. Em troca de espaço para se fixar no DAP, os empresários devem assumir o compromisso de priorizar a contratação da mão de obra local. Cerca de 30 empresas já se interessaram pelo projeto.

De acordo com o Índice Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro), Passa e Fica ocupa a 137ª posição no ranking dos municípios desenvolvidos do Estado, ficando à frente de municípios da região metropolitana de Natal como Ceará Mirim, Nísia Floresta e Monte Alegre.

EXEMPLO PASSA

/ GESTÃO / PEQUENO MUNICÍPIO DO AGRESTE POTIGUAR, LOCALIZADO A 110 KM DE NATAL, SE DESTACA PELA PREFEITURA ENCERRAR O ANO COM AS CONTAS RIGOROSAMENTE EM DIA, TE



▶ O município sobrevive principalmente da arrecadação do FPM, mas o comércio prospera



“
ABRI MEU NEGÓCIO HÁ DEZ ANOS SERVINDO CERCA DE 30 REFEIÇÕES DIÁRIAS. HOJE SIRVO ACIMA DE 100”

João Aparecido de Macedo,
Comerciante



▶ Passa e Fica, pequena cidade da região do Agreste que abriga pouco mais de 11 mil habitantes, se destaca pelo planejamento



▶ Pedro Augusto Lisboa, o Pepeu, prefeito que desfruta do quinto mandato



▶ Alunos da rede de ensino recebem kit escolar, merenda e transporte



▶ Eliana Maria da Silva, diretora da Escola Municipal Mário Covas

15 SALÁRIOS ANUAIS PARA OS PROFESSORES

Os professores da rede municipal de Passa e Fica são beneficiados de uma forma que já foi destaque nacionalmente no telejornal da Rede Globo de Televisão. Eles recebem 15 salários por ano. Em abril passado, a prefeitura pagou o 13º. Em setembro foi concedido à categoria o 14º e, para fechar o ano, estão recebendo em dezembro o 15º salário.

O cuidado em pagar em dia e valorizar os profissionais da educação reflete em um trabalho executado com maior qualidade para os alunos do município. “Temos o apoio da prefeitura para trabalhar. Os incentivos salariais sempre pagos em dia estimulam ainda mais a gente”, comenta Eliana Maria da Silva, diretora há dez anos da Escola Municipal Mário Covas.

A escola é a maior da cidade administrada pelo município. Tem 900 alunos do 1º ao 9º ano, além do ensino supletivo e conta com 49 professores, sendo a meta de do quadro efetivo. “Além de ser uma área em que gosto de trabalhar, me sinto estimulada a dar o melhor de mim”, relata a professora Elisângela Souza. O número de alunos por sala também é adequa-

do, segundo conta. Sua turma do 3º ano é composta por 25 estudantes, cinco a menos que a turma da professora Núbia Niara Gomes.

Núbia acrescenta que a capacitação profissional oferecida também ajuda a qualificar o ensino. “A Semana Pedagógica nos traz muitas ideias novas e nos ajuda a encontrar soluções para os problemas; além disso, participamos de cursos e treinamentos presenciais ou em aulas à distância”, destaca.

Quanto aos incentivos salariais como o 15º salário, que diz receber há cerca de quatro anos, argumenta que é importante por-

que, além de se sentir valorizada enquanto educadora, tem condições de buscar subsídios além do oferecido pelo município.

“É suficiente, mas quando queremos incrementar uma aula por conta própria, por exemplo, temos como fazer porque temos estes acréscimos e sempre recebemos em dia”, garante. A satisfação dos professores pode ser constatada em um fato curioso. Não houve greves de professores na cidade na última década.

Os alunos também recebem incentivos com a entrega de kits de material escolar e fardamento.

Além disso, não falta merenda na rede pública municipal. “Eu gosto de vir para escola de farda. Fica bonito todo mundo comprar”, relata o estudante Anderson Pereira, de 8 anos.

Ele e seus colegas também recebem, todos os anos, um kit escolar para que tenham incentivo de frequentar as aulas. “Ganhei lápis, lapiseira, borracha, caderno. É bom ter material porque a mãe da gente nem precisa comprar”, avalia o outro estudante Antônio da Silva, de 8 anos.

A meta, segundo o prefeito, é aumentar o Ideb (Índice de Educação Básica) de Passa e Fica em 2013. Por enquanto, o município manteve uma estabilidade de 3,4 nos anos iniciais e nos anos finais subiu de 2,5 para 2,7. “Já está acertado com os professores. Eles se comprometeram a se esforçar para alcançarmos esse objetivo”, anuncia o prefeito Pepeu Lisboa.

Merenda escolar também é prioridade. A prefeitura contratou duas nutricionistas para monitorar a qualidade da merenda escolar do município. E para os que moram na zona rural, o transporte escolar é garantido.



“
JÁ TEMOS DUAS FÁBRICAS INSTALADAS AQUI, UMA DELAS EMPREGA 140 PESSOAS”

Jailson Floriano
Secretário municipal de Assuntos Institucionais



CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

DIANTE DAS DIFICULDADES que a maioria dos gestores municipais se depara para encerrar os atuais mandatos com as finanças em dia, o município de Passa e Fica, na região Agreste, a 110 quilômetros de Natal, desponta como um oásis em meio ao terreno árido do Semiárido. Mesmo afetada pela estiagem e pela queda nos repasses federais, a prefeitura da pequena cidade que abriga pouco mais de 11 mil habitantes, segundo dados do IBGE, consegue uma proeza invejável: honrar todos os compromissos com credores e funcionalismo, chegando inclusive a contemplar o magistério com o pagamento do 15º salário.

Ao fazer um balanço do ano que está se encerrando, o prefeito Pedro Augusto Lisboa (Pepeu Lisboa) revela que, apesar de todos os percalços, o município que governa pela quinta vez não sofre com os problemas típicos da maioria das administrações municipais: furo no caixa para quitar seus compromissos, incluindo a folha de pagamento dos servidores. E qual é a mágica? Ele mesmo responde: trabalhar com planejamento trimestral.

"O FPM (Fundo de Participação dos Municípios) é responsável por grande parte da arrecadação, mas a redução não afetou tanto a cidade em face do planejamento contínuo que realizamos", relata o prefeito. Segundo explica, tudo é planejado dentro dos recursos disponíveis. Quando por algum motivo esses recursos diminuem, imediatamente são traçadas novas estratégias para não comprometer os serviços idealizados.

Como disse, o município sobrevive principalmente com os recursos oriundos do FPM, cujos repasses caíram em mais de 30% no último ano. Somados à arrecadação proveniente do comércio, serviços e turismo, o erário arrecada mais de R\$ 1 milhão mensal, perfazendo um orçamento anual de mais de R\$ 12 milhões, segundo conta.

Uma explicação para o suposto milagre de a cidade não ser afetada pela queda de receitas é a constante busca por recursos provenientes de outras fontes. Passa e Fica é a terceira cidade do Agreste que mais recebe AIH (Autorização de Internação Hospitalar) de Internação Hospitalar, proveniente de partos que são realizados no centro cirúrgico mantido pelo município.

A seca, claro, também atingiu as finanças municipais. Para superar os efeitos da estiagem nos cofres públicos, a receita de Pepeu Lisboa parece não ser de outro mundo: ter cautela nos gastos. Economizando mês a mês, o prefeito obteve condições de chegar ao fim do ano com todo o funcionalismo pago rigorosamente em dia. A última folha de pessoal fechou em R\$ 465.389,00. A maior parte do salário do funcionalismo é aplicada no comércio local, favorecendo o comerciante da cidade.

Aliás, o setor de comércio tem apresentado crescimento visível em Passa e Fica. João Aparecido de Macedo é proprietário de uma churrascaria às margens da avenida principal. Ele diz que a cidade cresceu nos últimos dez anos e que a prova disso é que seu negócio acompanhou o crescimento.

"Acho que se deve a boa administração da cidade. Abri meu negócio há dez anos servindo cerca de 30 refeições diárias. Hoje sirvo acima de 100", comemora. Com isso, ele pode empregar mais três funcionários, totalizando seis.

De acordo com o secretário municipal de Assuntos Institucionais, Jailson Floriano, o comércio de médio porte já conta com supermercados, lojas de materiais de construção, farmácias e outros pontos comerciais, além de microempreendedores.

Na prefeitura existe um setor, em parceria com o Sebrae, exclusivo para auxiliar os microempreendedores individuais. "Como toda cidade do interior, ainda há a necessidade de empregos, mas já temos duas fábricas instaladas aqui, uma delas emprega 140 pessoas", declara o secretário.

Para atrair mais empresas para o município, a prefeitura adquiriu uma área de oito hectares para instalar o Distrito Avançado de Produção. Em troca de espaço para se fixar no DAP, os empresários devem assumir o compromisso de priorizar a contratação da mão de obra local. Cerca de 30 empresas já se interessaram pelo projeto.

De acordo com o Índice Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro), Passa e Fica ocupa a 137ª posição no ranking dos municípios desenvolvidos do Estado, ficando à frente de municípios da região metropolitana de Natal como Ceará Mirim, Nísia Floresta e Monte Alegre.

EXEMPLO QUE PASSA E FICA

/ GESTÃO / PEQUENO MUNICÍPIO DO AGRESTE POTIGUAR, LOCALIZADO A 110 KM DE NATAL, MOSTRA QUE SABE FAZER O DEVER DE CASA: PREFEITURA ENCERRA O ANO COM AS CONTAS RIGOROSAMENTE EM DIA, TENDO INCLUSIVE CONTEMPLADO O MAGISTÉRIO COM O 15º SALÁRIO



▶ Passa e Fica, pequena cidade da região do Agreste que abriga pouco mais de 11 mil habitantes, se destaca pelo planejamento da sua administração pública

FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

NÚMEROS

Passa e Fica

- ▶ População (2010) > 11.519
- ▶ Área > 42.137 km²
- ▶ Densidade > 263,43 hab/km²

» PIB per capita a preços correntes: R\$ 4.451,49

▶ Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Rural: R\$ 883,97

▶ Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Urbana: R\$ 1.048,91

FONTE: IBGE

▶ FPM: R\$ 6.149.574,45 (até 20/12)

FONTE: SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL



▶ Município sofre com problema de falta de água, de responsabilidade da Caern

CIDADE ESTÁ 90% SANEADA

O que parece difícil de acontecer em muitos municípios, é realidade em Passa e Fica. Em 2004, quando Pepeu Lisboa encerrava seu terceiro mandato, a área urbana da cidade chegou a ser 100% saneada. Com o crescimento dos núcleos habitacionais, novas áreas ainda não receberam a rede de esgotos, que conta com três lagos de tratamento, sendo duas anaeróbicas e uma facultativa. Hoje, Passa e Fica está 90% saneada.

"Para cada real que gastamos em saneamento, economizamos quatro em saúde. Isso é fato", relata o prefeito. Para consolidar a obra, o município contou com uma emenda destinada pelo senador José Agripino no valor de R\$ 780 mil à época.

A presença do gestor no acompanhamento das obras é algo peculiar. "O olho dono é que engorda o boi. Sou exigente. Um tocador de obras. Estando perto tenho como manter melhor o controle do que está dando certo e encontrar soluções para o que der errado", explica o prefeito, enquanto visitava as obras de uma creche modelo, que vai acolher 300 crianças no próximo ano. Ele justifica que tem experiência nesse campo por ser experiente e fiscal de obras da UFRN, além de ter exercido o cargo de diretor da Caern entre 2004 e 2007.

Mantener uma cidade financeira e estruturalmente organizada rende a Pepeu Lisboa bons dividendos nas urnas. Ele foi reeleito neste ano para seu quinto mandato com 4.131 (60,15%) votos e, pela terceira vez, consegue eleger a totalidade da Câmara Municipal, formada por nove vereadores. "É fruto de um trabalho que a população viu o resultado. É preciso também ter uma equipe competente. Escolho meus auxiliares pela capacidade de gestão e experiência na área de atuação", justifica.

Para amenizar o problema, a prefeitura complementa a distribuição da água mantendo dois tratores carro-pipa e uma caminhonete F 4000. "A gente lamenta o apoio do governo federal para os agricultores, a quem oferece uma bolsa estiagem de apenas R\$ 80", critica o prefeito.



▶ Rosilene da Silva, dona de casa: "As ruas são calçadas e tem esgoto. É um lugar muito bom de morar"

A dona de casa Rosilene da Silva, 34, confirma que em Passa e Fica as coisas realmente funcionam. "Meus filhos estudam e não falta professor nem merenda. As ruas são todas calçadas e com esgoto fechado. É um lugar muito bom de morar", declara.

Mas há um problema por lá que independe da força de trabalho do prefeito: a seca e distribuição irregular da água, que é uma atribuição da Caern, órgão estadual. Toda a cidade, inclusive a zona rural, é encanada, mas a água não chega nem à zona urbana em sua totalidade por causa da distância da lagoa do Bom Fim, em Nísia Floresta, de onde a água é captada e distribuída pela adutora Monsenhor Expedito. "Tem esse problema da água, mas isso é em todo lugar. É do tempo", relata a aposentada Vionete Sabino, 60, apontando este como principal problema na cidade.

Para amenizar o problema, a prefeitura complementa a distribuição da água mantendo dois tratores carro-pipa e uma caminhonete F 4000. "A gente lamenta o apoio do governo federal para os agricultores, a quem oferece uma bolsa estiagem de apenas R\$ 80", critica o prefeito.

“

ABRI MEU NEGÓCIO HÁ DEZ ANOS SERVINDO CERCA DE 30 REFEIÇÕES DIÁRIAS. HOJE SIRVO ACIMA DE 100"

João Aparecido de Macedo,
Comerciante



▶ Pedro Augusto Lisboa, o Pepeu, prefeito que desfrutou do quinto mandato



▶ Alunos da rede de ensino recebem kit escolar, merenda e transporte



15 SALÁRIOS ANUAIS PARA OS PROFESSORES

Os professores da rede municipal de Passa e Fica são beneficiados de uma forma que já foi destaque nacionalmente no telejornal da Rede Globo de Televisão. Eles recebem 15 salários por ano. Em abril passado, a prefeitura pagou o 13º. Em setembro foi concedido à categoria o 14º e, para fechar o ano, estão recebendo em dezembro o 15º salário.

O cuidado em pagar em dia e valorizar os profissionais da educação reflete em um trabalho executado com maior qualidade para os alunos do município. "Temos o apoio da prefeitura para trabalhar. Os incentivos salariais sempre pagos em dia estimulam ainda mais a gente", comenta Eliana Maria da Silva, diretora há dez anos da Escola Municipal Mário Covas.

A escola é a maior da cidade administrada pelo município. Tem 900 alunos do 1º ao 9º ano, além do ensino supletivo e conta com 49 professores, sendo a metade do quadro efetivo. "Além de ser uma área em que gosto de trabalhar, me sinto estimulada a dar o melhor de mim", relata a professora Elisângela Souza. O número de alunos por sala também é adequado,



▶ Eliana Maria da Silva, diretora da Escola Municipal Mário Covas

do, segundo conta. Sua turma do 3º ano é composta por 25 estudantes, cinco a menos que a turma da professora Núbia Niara Gomes.

Núbia acrescenta que a capacitação profissional oferecida também ajuda a qualificar o ensino. "A Semana Pedagógica nos traz muitas ideias novas e nos ajuda a encontrar soluções para os problemas; além disso, participamos de cursos e treinamentos presenciais ou em aulas à distância", destaca.

Quanto aos incentivos salariais como o 15º salário, que diz receber há cerca de quatro anos, argumenta que é importante por-

que, além de se sentir valorizada enquanto educadora, tem condições de buscar subsídios além do oferecido pelo município.

"É suficiente, mas quando queremos incrementar uma aula por conta própria, por exemplo, temos como fazer porque temos estes acréscimos e sempre recebemos em dia", garante. A satisfação dos professores pode ser constatada em um fato curioso. Não houve greves de professores na cidade na última década.

Os alunos também recebem incentivos com a entrega de kits de material escolar e fardamento.

Além disso, não falta merenda na rede pública municipal. "Eu gosto de vir para escola de farda. Fica bonito todo mundo igual", relata o estudante Anderson Pereira, de 8 anos.

Ele e seus colegas também recebem, todos os anos, um kit escolar para que tenham incentivo de frequentar as aulas. "Ganhei lápis, lapiseira, borracha, caderno. É bom ter material porque a mãe da gente nem precisa comprar", avalia o outro estudante Antônio da Silva, de 8 anos.

A meta, segundo o prefeito, é aumentar o Ideb (Índice de Educação Básica) de Passa e Fica em 2013. Por enquanto, o município manteve uma estabilidade de 3,4 nos anos iniciais e nos anos finais subiu de 2,5 para 2,7. "Já está acertado com os professores. Eles se comprometeram a se esforçar para alcançarmos esse objetivo", anuncia o prefeito Pepeu Lisboa.

Merenda escolar também é prioridade. A prefeitura contratou duas nutricionistas para monitorar a qualidade da merenda escolar do município. E para os que moram na zona rural, o transporte escolar é garantido.

TURISMO ECOLÓGICO



▶ Parque Estadual da Pedra da Boca: potencialidade turística a ser explorada

Passa e Fica e outras duas cidades vizinhas estão formando parceria para fortalecer o turismo ecológico na região do Parque Estadual da Pedra da Boca, principal atrativo turístico da região, pertence ao vizinho estado da Paraíba, no município de Araruna, que fica distante 25 quilômetros da Pedra da Boca e, por isso, é melhor explorado por Passa e Fica.

"O turismo é a bola da vez. As cidades de Serra de São Bento e Monte das Gameleiras têm o mesmo perfil de Passa e Fica e estamos criando esse grupo gestor para planejar uma interação e fortalecer o turismo e, claro, nossa economia", explica Pepeu Lisboa.

A ideia é criar um inventário turístico definindo um calendário anual de eventos, envolvendo uma rota de visitação, atividades ecológicas, esportivas e gastronômicas ao longo do ano. O projeto já foi aprovado pelos prefeitos dos municípios e está em fase de planejamento.

O Parque Estadual da Pedra da Boca proporciona aventuras

variadas, como escalada, rapel, mountain bike, montanhismo, além de longas caminhadas por trilhas inusitadas, através de fendas entre rochas ou atravessando grutas.

Pedra da Boca, da Caveira, do Coração, do Carneiro e da Santa são nomes dados em função do formato das pedras ou de alguma história contada envolvendo o conjunto de serras de pura rocha, onde deszem em seu interior dezenas de cavernas, grutas e ravinas, algumas inexploradas e outras com um rico acervo de escrituras rupestres, datadas de pelo menos 12 mil anos, feitas por tribos indígenas da nação Tapuia, que habitavam a região de fronteira antes do colonizador português.

Tem ainda a Pedra da Santa, que guarda a imagem de uma santa num altar, atraindoromeiros em busca de fé. Em Passa e Fica, o Rio Calabouço e sua "passagem molhada" dividem os estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, completando a composição da depressão do Brejo paraibano e a região Agreste potiguar.

QUE E FICA

10 KM DE NATAL, MOSTRA QUE SABE FAZER O DEVER DE CASA:
INCLUSIVE CONTEMPLADO O MAGISTÉRIO COM O 15º SALÁRIO

FOTOS: NEY DOUGLAS / NU



Foto da administração pública



Município sofre com problema de falta de água, de responsabilidade da Caern

CIDADE ESTÁ 90% SANEADA

O que parece difícil de acontecer em muitos municípios, é realidade em Passa e Fica. Em 2004, quando Pepeu Lisboa encerrava seu terceiro mandato, a área urbana da cidade chegou a ser 100% saneada. Com o crescimento dos núcleos habitacionais, novas áreas ainda não receberam a rede de esgotos, que conta com três lagoas de tratamento, sendo duas anaeróbicas e uma facultativa. Hoje, Passa e Fica está 90% saneada.

“Para cada real que gastamos em saneamento, economizamos quatro em saúde. Isso é fato”, relata o prefeito. Para consolidar a obra, o município contou com uma emenda destinada pelo senador José Agripino no valor de R\$ 780 mil à época.

A presença do gestor no acompanhamento das obras é algo peculiar. “O olho dono é que engorda o boi. Sou exigente. Um tocador de obras. Estando perto tenho como manter melhor o controle do que está dando certo e encontrar soluções para o que der errado”, explica o prefeito, enquanto visitava as obras de uma creche modelo, que vai acolher 300 crianças no próximo ano. Ele justifica que tem experiência nesse campo por ser engenheiro e fiscal de obras da UFRN, além de ter exercido o cargo de diretor da Caern entre 2004 e 2007.

Mantendo uma cidade financeira e estruturalmente organizada, a renda de Pepeu Lisboa bons dividendos nas urnas. Ele foi reeleito neste ano para seu quinto mandato com 4.131 (60,15%) votos e, pela terceira vez, consegue eleger a totalidade da Câmara Municipal, formada por nove vereadores. “É fruto de um trabalho que a população viu o resultado. É preciso também ter uma equipe competente. Escolho meus auxiliares pela capacidade de gestão e experiência na área de atuação”, justifica.



▶ Rosilene da Silva, dona de casa: “As ruas são calçadas e tem esgoto. É um lugar muito bom de morar”

A dona de casa Rosilene da Silva, 34, confirma que em Passa e Fica as coisas realmente funcionam. “Meus filhos estudam e não falta professor nem merenda. As ruas são todas calçadas e com esgoto fechado. É um lugar muito bom de morar”, declara.

Mas há um problema por lá que independe da força de trabalho do prefeito: a seca e distribuição irregular da água, que é uma atribuição da Caern, órgão estadual. Toda a cidade, inclusive a zona rural, é encanada, mas a água não chega nem à zona urbana em sua totalidade por causa da distância da lagoa do Bom Fim, em Nísia Floresta, de onde a água é captada e distribuída pela adutora Monsenhor Expedito. “Tem esse problema da água, mas isso é em todo lugar. É do tempo”, relata a aposentada Ivonete Sabino, 60, apontando este como principal problema na cidade.

Para amenizar o problema, a prefeitura complementa a distribuição da água mantendo dois tratores carro-pipa e uma caminhonete F 4000. “A gente lamenta o apoio do governo federal para os agricultores, a quem oferece uma bolsa estiagem de apenas R\$ 80”, critica o prefeito.

NÚMEROS

Passa e Fica

- ▶ População (2010)
 - ▷ 11.519
- ▶ Área
 - ▷ 42,137 km²
- ▶ Densidade
 - ▷ 263,43 hab/km²

» PIB per capita a preços correntes: R\$ 4.451,49

▶ Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Rural: R\$ 883,97

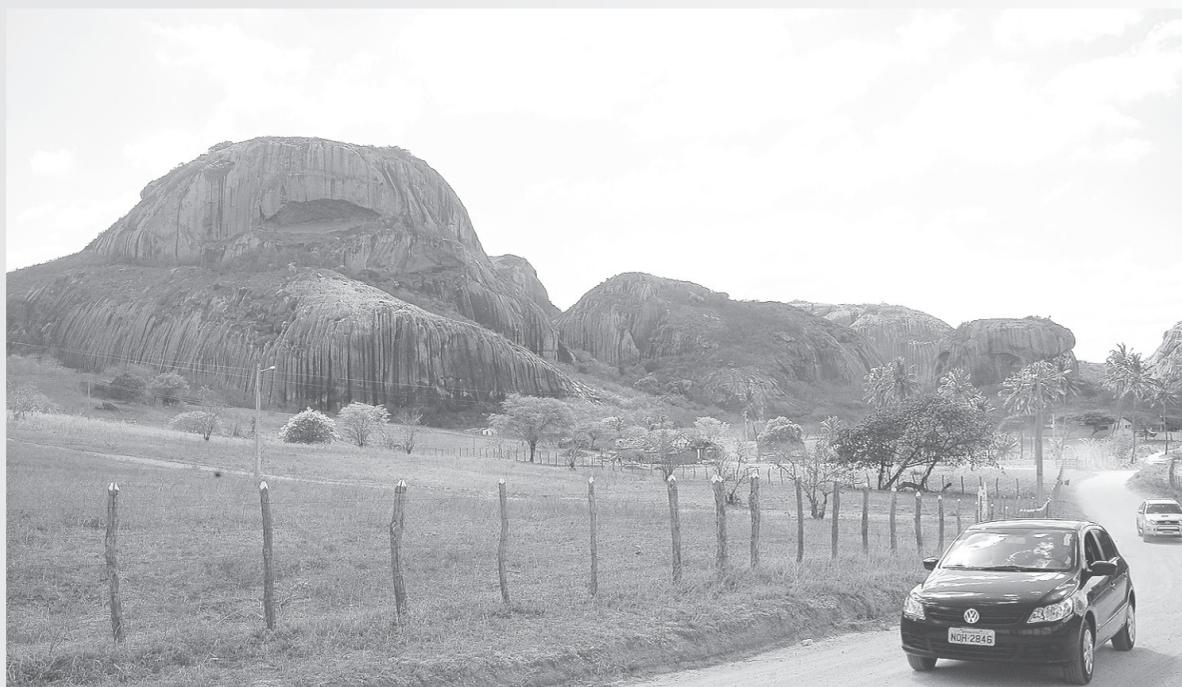
▶ Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Urbana: R\$ 1.048,91

FONTE: IBGE

▶ FPM: R\$ 6.149.574,45 (até 20/12)

FONTE: SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TURISMO ECOLÓGICO



▶ Parque Estadual da Pedra da Boca: potencialidade turística a ser explorada

Passa e Fica e outras duas cidades vizinhas estão formando parceria para fortalecer o turismo ecológico na região da Borborema potiguar. O Parque Estadual da Pedra da Boca, principal atrativo turístico da região, pertence ao vizinho estado da Paraíba, no município de Araruna, que fica distante 25 quilômetros da Pedra da Boca e, por isso, é melhor explorado por Passa e Fica.

“O turismo é a bola da vez. As cidades de Serra de São Bento e Monte das Gameleiras têm o mesmo perfil de Passa e Fica e estamos criando esse grupo gestor para planejar uma interação e fortalecer o turismo e, claro, nossa economia”, explica Pepeu Lisboa.

A ideia é criar um inventário turístico definindo um calendário anual de eventos, envolvendo uma rota de visitação, atividades ecológicas, esportivas e gastronômicas ao longo do ano. O projeto já foi aprovado pelos prefeitos dos municípios e está em fase de planejamento.

O Parque Estadual da Pedra da Boca proporciona aventuras

variadas, como escalada, rapel, mountain bike, montanhismo, além de longas caminhadas por trilhas inusitadas, através de fendas entre rochas ou atravessando grutas.

Pedra da Boca, da Caveira, do Coração, do Carneiro e da Santa são nomes dados em função do formato das pedras ou de alguma história contada envolvendo o conjunto de serras de pura rocha, onde escondem em seu interior dezenas de cavernas, grutas e ravinas, algumas inexploradas e outras com um rico acervo de escrituras rupestres, datadas de pelo menos 12 mil anos, feitas por tribos indígenas da nação Tapuia, que habitavam a região de fronteira antes do colonizador português.

Tem ainda a Pedra da Santa, que guarda a imagem de uma santa num altar, atraindoromeiros em busca de fé. Em Passa e Fica, o Rio Calabouço e sua “passagem molhada” dividem os estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, completando a composição da depressão do Brejo paraibano e a região Agreste potiguar.

Esportes

VAI ROLAR PORRADA!

/ LUTA / EM DISPUTA POR TÍTULOS INTERNACIONAIS, POTIGUARES ESTÃO NO TOPO DOS PRINCIPAIS CONFRONTOS DE MMA AGENDADOS PARA O INÍCIO DE 2013

CANINDÉ PEREIRA
DO NOVO JORNAL

DESTAQUE EM 2012 no cenário mundial da luta, o MMA potiguar tem tudo para voar ainda mais alto no próximo ano. Após Renan Barão conquistar o cinturão interino da categoria peso galo no UFC, em julho, o começo de 2013 tem confrontos agendados que podem voltar os holofotes aos lutadores do RN.

Já em janeiro, Patrício "Pitbull" Freire tenta o título da categoria peso-pena do Bellator contra o americano Pat Curran, dia 17, na Califórnia, Estados Unidos. Em fevereiro, Renan defende o cinturão interino contra Michael McDonald.

Sem atuar desde 2011, Patrício Pitbull está com sede de luta. Na época, o potiguar enfileirou três vitórias seguidas e conquistou o direito de disputar o cinturão da categoria. No entanto, acabou fraturando uma das mãos, ficando de fora da final contra Joe Warren. Em seu lugar, Pat Curran desafiou Joe e o nocauteou, conquistando assim o cinturão. "É um cara que eu já vi suas lutas. Desceu de categoria e acabou sendo campeão do Bellator me substituindo em uma luta que não pude ir porque lesionei um dedo. Agora ele é a bola da vez e eu estou com a atenção totalmente voltada pra ele", conta Patrício.

De volta com treinos de alto nível, o atleta da Pitbull Brothers/Team Nogueira juntou uma selecionada equipe de treinadores que contará com a presença até de um dos que faz parte da equipe de Anderson Silva. "Ao meu lado estão os professores Netinho Pegado, pai de Renan Barão, responsável pela parte de Kick Boxing, Nino Bezerra da academia Extreme, fica responsável pela parte de Jiu-Jitsu e de grade, professor Tourão está só com a parte de chute, Rony Jason, Gasparzinho e Leandro Hygo que tem dado aquele apoio no sparring", acrescenta.

Diferentemente de anos anteriores, Patrício optou por realizar toda a preparação em Natal, o que, para ele, pode ser um diferencial. "Nas outras vezes eu iniciava meu treinamento em Natal e terminava na Team Nogueira, no Rio de Janeiro, do meu empresário Rodrigo Minotauro. Mas desta vez eu preferi ficar em casa. Juntei os melhores treinadores e lutadores do

Nordeste para me ajudar no meu centro de treinamento, que é equiparado com o de lá", afirma.

As críticas por parte de alguns organizadores não intimidam Patrício. "Tem muita gente que quando para de lutar por muito tempo, dizem que perde o ritmo de luta. Mas eu venho mantendo o nível de treinamento na academia para poder recuperar este tempo de luta. Vou trazer este título para o Brasil", rebate.

De férias, mas sem descanso, o lutador do UFC Rony Jason, que auxilia nos treinamentos, concorda com o amigo e alfineta quem não acredita. "Estava no Rio, vim pra cá e, se Deus quiser, comemorarei meu Natal e Ano Novo com o cinturão dele. Quem fala em Nordeste no MMA sabe do peso que tem. Todo mundo que vai lutar contra nordestino sabe que tem garra, sabe que tem potencial, que tem sangue no olho. O conheço desde cedo, somos amigos de infância. Ele tem a capacidade de transformar coisas ruins em boas", afirma.

A amizade entre os dois não se traduz apenas ao Cage, trata-se de uma história de superação. "Ele me ajudou quando mais precisei. É tudo em prol de uma amizade de verdade. Existem dois tipos de família: a que você nasce e a que você escolhe pra você. Patrício, pra mim, pode não ter nascido do ventre da minha mãe, mas eu tenho certeza que o mesmo sangue que corre nas veias dele, corre nas minhas", acrescenta.

A equipe de treinamento ainda não está fechada, nomes de peso ainda incorporarão o time "Pitbull". "Estamos trabalhando a parte física e a estratégia de luta. Ele (Patrício) vai fazer todo o treinamento aqui em Natal. Estamos recrutando os melhores treinadores do mundo. Alguns estão vindo do Rio para finalizar a preparação, como Adelson Silva, que é treinador do Anderson (Silva) e do Minotouro", disse Mário Novaes, treinador físico do atleta e sócio na academia Pitbull Brothers.

Outro que faz parte do time de preparação e afia o atleta é Netinho Pegado, pai do atual campeão interino do peso-galo no UFC, Renan Barão. Para ele, Patrício tem potencial e é um forte candidato ao título. "A pegada é forte. Estamos fazendo a parte de grade com uma das melhores equipes



NEY DOUGLAS / NJ

do Brasil. Ele está muito bem focado. Escuta e executa com vontade. Pode esperar que ele voltará com o título. Tenho certeza que ele será dono do cinturão", afirma.

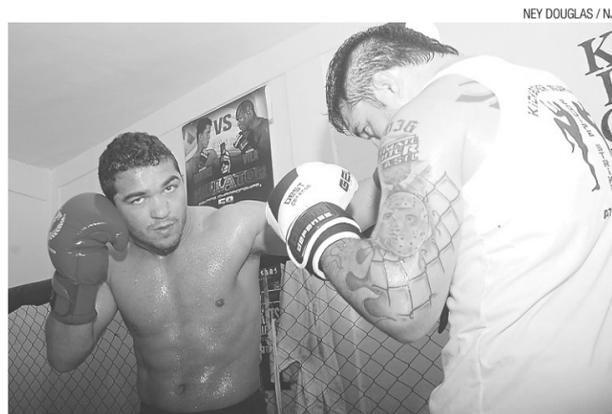
Os treinamentos em Natal acontecerão até o dia 30 de Dezembro e serão finalizados com treinadores da Team Nogueira, no Rio de Janeiro. Mesmo com embarque marcado, a preparação para por aí. "Viajaremos uma semana antes da luta e daremos início a desidratação nos Estados Unidos para baixar o peso", revela.

O oponente a ser derrotado, Patrick Curran (Pat Curran), tem 25 anos e é natural de Crystal Lake, nos Estados Unidos. O lutador tem 17 vitórias, sendo quatro por nocaute, e quatro derrotas em sua carreira.

“

TEM MUITA GENTE QUE QUANDO PARA DE LUTAR POR MUITO TEMPO, DIZEM QUE PERDE O RITMO DE LUTA. MAS EU VENHO MANTENDO O NÍVEL DE TREINAMENTO NA ACADEMIA PARA PODER RECUPERAR ESTE TEMPO DE LUTA”

Patrick Pitbull
Lutador do Bellator



NEY DOUGLAS / NJ



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Renan Barão é dono do cinturão interino da categoria peso-galo

NO RIO, BARÃO TREINA PARA DEFENDER CINTURÃO

Desde que venceu Urijah Faber no último dia 21 de julho e conquistou o título interino do peso-galo do UFC, Renan Barão aguarda a oportunidade de unificar o título da sua categoria. Já que o campeão efetivo, Dominick Cruz, ainda recupera-se de cirurgia no joelho, o lutador defenderá pela primeira vez o seu título, no dia 16 de fevereiro, contra o jovem desafiante Michael McDonald, em Londres, na Inglaterra.

"Meu objetivo era lutar contra o Dominick Cruz, porque eu queria unificar os cinturões. Mas infelizmente ele não está em condição para isso. Eu já tinha em mente que poderia lutar contra o McDonald, pois ele conquistou bons nocautes. Ele é um cara muito duro, mas estou tranquilo para enfrentá-lo. Vou fazer a melhor preparação possível, pois não existe bobo no UFC, e eu preciso estar na minha melhor forma para enfrentar quem quer que seja", disse Barão em entrevista a um site MMA Brasil.

Barão, que treina na Kimura Nova União do mestre Jair Lourenço, em Natal, viajou no último dia 12 para o Rio de Janeiro para intensificar seus treinamentos na academia Nova União, do mestre André Pederneiras. A equipe de treinamento contará com o

também lutador José Aldo, detentor do cinturão na categoria peso-pena. "Estava treinando com o mestre Jair Lourenço em Natal, e agora vou para o Rio intensificar a preparação. Gostei de ter marcado essa luta para fevereiro, pois não gosto de ficar muito tempo sem lutar. Quero vencer o McDonald para poder enfrentar o Dominick (Cruz) depois", afirmou o lutador, antes de viajar.

Para o treinador, o desafio fica no "meio termo", já que a unificação é o pensamento principal. "Não tem como aprovar muito e nem discordar muito. Também não teria muito cabimento esperar o Dominick Cruz pelo tempo que precisa ser esperado. Porque é muito tempo. É o ideal para a gente? Não. O ideal era pegar a luta pelo cinturão definitivo", afirmou Pederneiras.

O atleta potiguar é o atual detentor, também, da maior invencibilidade dentre os lutadores do UFC. Nas últimas 30 lutas, uma luta terminou sem resultado e nas outras 29, só vitórias.

Para o evento, as expectativas são as melhores, mas nada de "salto alto" ou desmotivação. "Falei com ele (Barão) após acertamos a luta. Renan está super tranquilo e motivado", afirmou o treinador.

ARGEMIRO LIMA / NJ



OSCAR DO MMA

Renan Barão, seu treinador André Pederneiras e a academia Nova União (onde treina no Rio) concorrem ao World MMA Awards 2012, o "Oscar" do esporte. Pederneiras, que é faixa preta de jiu-jitsu e judô, concorre como "Treinador do Ano" e sua academia na categoria "Equipe do Ano". Já Renan Barão, que se tornou o 11º lutador brasileiro a conquistar um cinturão do UFC, concorre na categoria "Lutador Revelação". A votação termina no dia 31 de dezembro e é feita no site: http://www.onlineawards.co.uk/fightersonly/votePBP_AwardEntEnterForAward_UP.aspx?ID_Awards=3390,



NEY DOUGLAS / NJ

► Pitbull optou por fazer todo o treinamento em Natal para voltar ao cage do Bellator

CONTINUA
NA PÁGINA 15 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 14 ▶

SEXO FRÁGIL NOS RINGUES

Seja pra competir ou apenas modular o corpo, a busca pelo MMA por parte do público feminino tem crescido de forma surpreendente nos últimos anos. No Brasil, os números são ainda maiores. Em um esporte dominado pelos homens, o "tom cor de rosa" começa a ganhar espaço nos octógonos de todo o mundo. Por aqui, uma natalense tem chamado a atenção nas últimas competições da modalidade: Bethe Correa.

A atleta, oriunda do Kung Fu, é uma das gratas revelações potiguares quando de trata de MMA feminino. Invicta desde sua estreia – três lutas e três vitórias – Bethe logo se interessou pela modalidade. "Comecei participando de umas competições de boxe chinês e comecei a assistir o MMA e achei interessante, daí comecei a treinar para ver se levava jeito. Gostei muito de derrubar, montar, dar porrada. Achei interessante. Na verdade eu adoro essa adrenalina toda", diz.

O mundo das lutas esconde, muitas vezes, uma vida de luxo e glamour. Para Bethe, o incentivo maior é outro. "Faço pelo prazer, não por dinheiro. Lógico que é sempre bom ganhar as bolsas (pagamentos) dos eventos, mas gosto mesmo é de lutar. Gosto do que faço", afirma.

Na academia onde treina, situada no conjunto Neópolis, zona sul de Natal, Bethe Correa é uma das únicas mulheres que treinam com o intuito de competir. A atleta divide o tatame com os atletas de ponta da academia e encara com naturalidade a situação. "No Centro de Treinamento da Pitbull Brothers os meninos

me tratam como irmã caçula e atleta mesmo. Se eu acerto, dão parabéns, mas se erro, dão bronca mesmo. O treino aqui é tão concentrado, tão pesado, tão puxado, que eles não me olham como mulher. Todos me incentivam e tem muito respeito por mim", declara.

Um de seus companheiros de treino é o lutador Patrício "Pitbull" Freire, que se prepara para a disputa do cinturão do Bellator Fight em Natal. O treinamento entre eles é de igual para igual. "Tenho Patrício Pitbull como exemplo. Ele tem tudo para ser um cara arrogante, mas é uma das pessoas mais simples e humildes que existe. Me trata de forma igual, como parceiro de treino", revela.

A atleta é considerada novata nos "Cards" nordestinos, tendo estreado este ano. Apesar da pouca experiência em lutas deste tipo, Bethe Correa não se sente tão "verde" assim e já pensa no ano que chega. "Fiz minha estreia este ano e estou invicta. Já tenho lutas para o próximo ano. Pretendo fazer com que 2013 seja o meu ano. Vou buscar fazer minhas melhores lutas, pegar adversárias maiores e me tornar conhecida no cenário brasileiro", disse.

A potiguar de 28 anos, que já enfrentou as maiores lutadoras natalenses, sabe que as fronteiras estão aí para serem desbravadas e já pensa em desafios maiores. "Estou de olho em algumas lutas e uma que olho bastante é a Claudinha Gadelha. Ela é da minha categoria e acho que seria uma boa luta. Ela é de Mossoró e agora treina no Rio de Janeiro e tem mais lutas que eu. Ela é forte e quero uma luta com ela", aponta.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



“

VOU BUSCAR FAZER MINHAS MELHORES LUTAS, PEGAR ADVERSÁRIAS MAIORES E ME TORNAR CONHECIDA NO CENÁRIO BRASILEIRO”

Bethe Correa
Lutadora



▶ Bethe Correa: única mulher entre homens na academia

FAMÍLIA COM NERVOS À FLOR DA PELE

Casada, Bethe conta com o apoio incondicional de um marido contrariado, mas que se mantém firme ao lado de sua companheira, diferente dos pais e irmãs, que não fazem cerimônia em demonstrar não gostar da escolha da atleta. "O marido é mais neutro. Eu sei que por ele, estaria fazendo outra coisa, mas graças a Deus ele não interfere e fica sempre do meu lado. Ele assistiu duas lutas minha e fica muito tenso e inclusive grava. Ele vê como é a minha rotina, o quanto me dedico. Minha mãe, pai e irmãs, odeiam. Eles sofrem todos os dias. Quando estou perto de luta, minha mãe vira o estresse em pessoa em casa. Ela não dorme direito, sobe pressão, fica agoniada. Minhas irmãs até já assistiram lutas minhas, mas não gostam e me questionam sempre e até brigam comigo. No fundo, no fundo, me amam", brinca.

A escolha tem seus prós e contras. Após as lutas, é impossível não encontrar hematomas e marcas roxas em seu corpo. Há quem a olhe como guerreira, campeã e até sentimento de "pena", mas uma luta Bethe trava todos os dias com fervor, o preconceito. Por conta dos músculos definidos e do corpo atlético, os dias de hoje, a masculinização das artes marciais ainda é encontrada em vários pontos do mundo e em Natal não é diferente. Com sorriso no rosto, a lutadora encara de forma natural a situação. "O preconceito vem da ignorância. Masculinizar é questão de ponto de vista. Realmente o corpo muda. Não tem como você ter uma vida de atleta, treinar bastante, fazer parte física e o corpo não mudar. Existem as mulheres que praticam por esporte e tem as que procuraram condicionamento físico. Fica difícil manter a vaidade. A rotina não deixa que o cabelo fique arrumado, que as unhas fiquem pintadas e inteiras. É uma renúncia", declara.

Cada vez mais mulheres buscam os treinamentos de MMA visando ficar em forma. Ainda existem aquelas que têm o interesse de competir mas o receio de sofrerem retaliações da sociedade empacam os sonhos. Para todas, fica o recado. "O caminho é duro. Se tem vontade mesmo e o coração diz que é isso que se deve fazer, não recue. Pessoas negativas que tentam convencer a desistir existem. Eu sou formada em ciências contábeis, exercia e deixei tudo buscando o sonho de ser campeã de MMA. Se eu consegui enfrentar, as meninas que tem vontade, prossigam, persistam. Só se é feliz quando se faz o que gosta", finaliza.



Rede de
Vendas
NatalCard



Recarregue o seu cartão
Estudante ou Passe Fácil
em mais de 90 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações:
(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

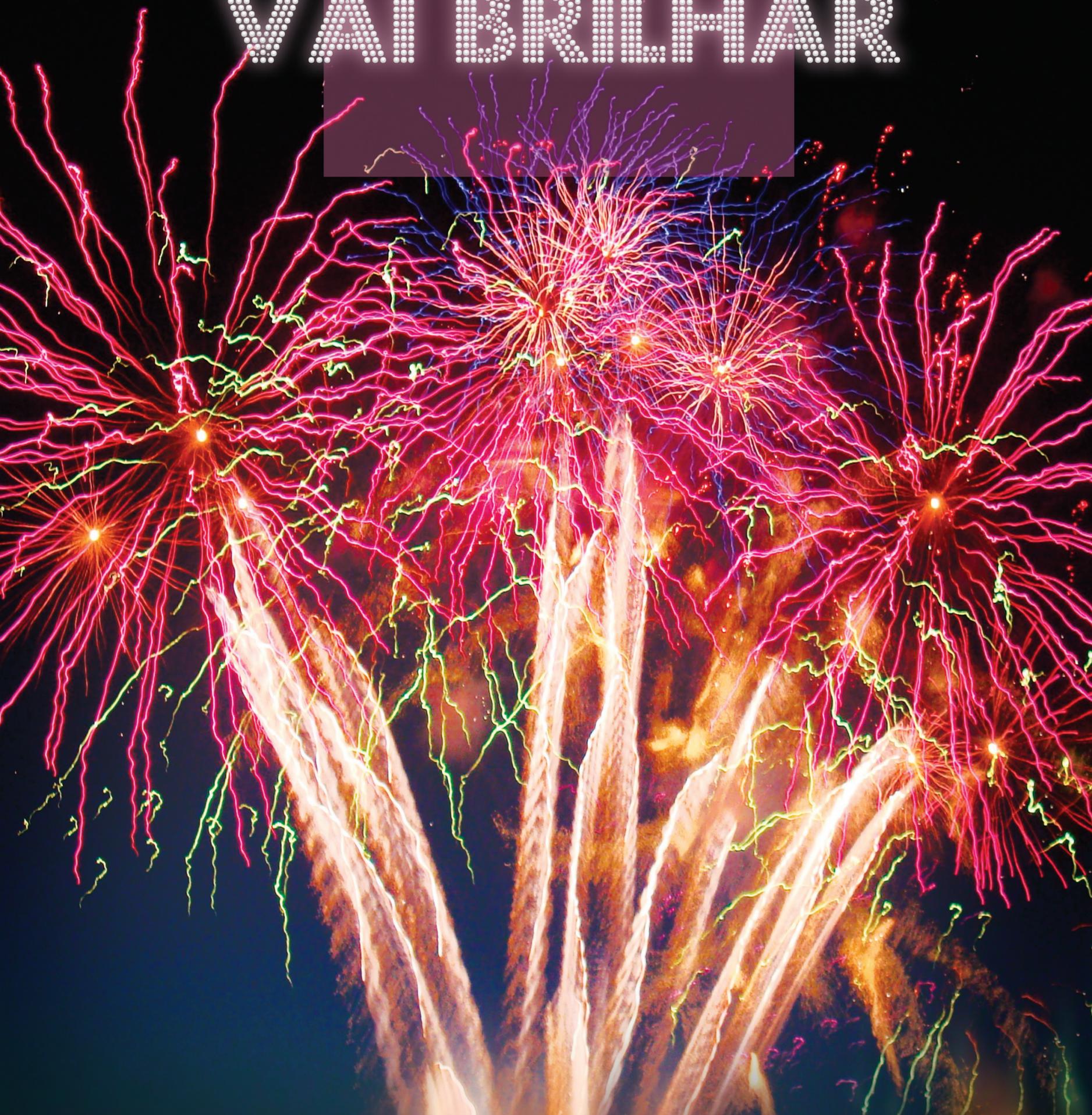
NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

CARRATUCOM.BR

24:00H

31/12/2012

NATAL VAI BRILHAR



○ SHOW NÃO PODE PARAR,
E O TURISMO DE NATAL AGRADECE AO
GOVERNO DO RN PELO SHOW DA VIRADA DO ANO.



BOM PARA O CIDADÃO, BOM PARA O TURISTA.

Codern - Trabalhando pelo futuro do RN

É pensando no futuro do Estado que a Companhia Docas do Rio Grande do Norte está investindo na melhoria e modernização do Porto de Natal.



INVESTIMENTOS DO GOVERNO FEDERAL NO PORTO DE NATAL:

Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Natal

A Secretaria de Portos (SEP) da Presidência da República está investindo R\$ 50 milhões na construção de um moderno Terminal Marítimo de Passageiros. A obra, do PAC da Copa, deve ficar pronta em agosto de 2013.

Dragagem do Porto de Natal

A Dragagem do Porto de Natal está resultando no aprofundamento do calado do Porto de Natal de 10 metros para 12,5 metros. Dessa forma, Natal poderá receber navios maiores, de até 60 mil toneladas. Investimento de R\$ 40 Milhões do governo federal.

Berço 04 (Novo Cais) do Porto de Natal

A Codern está realizando a licitação para a obra de construção do Berço de Atracação de Navios de nº4. Mais um grande investimento viabilizado pela SEP, totalizando R\$ 110 milhões.

Atracadouro dos Pescadores

Além do cais, a Codern construirá um atracadouro para a Colônia de pescadores Z-4, do Canto do Mangue. No local também será erguida a sede da Colônia, oficina de barcos, bomba de combustível, capela e fábrica de gelo.

80 anos do Porto de Natal

Para marcar a data, a Codern realiza uma série de atividades, entre elas o lançamento de um Selo, a entrega do "Mérito Portuário", ações de cidadania, limpeza do rio e "Regata 80 anos".

Licença ambiental do Porto de Natal

Pela primeira vez em 80 anos, o Porto de Natal recebe sua licença de operações e ambiental, que estabelece o cumprimento de metas e programas que visam a minimizar os impactos causados pela atividade portuária no meio ambiente.



CODERN
AUTORIDADE PORTUÁRIA



SEP
SECRETARIA DE PORTOS

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Com gestos, ações e investimentos como estes, a Codern reafirma o compromisso do Porto de Natal com o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



O GUERREIRO DOS QUADRINHOS

/ ARTE / UM DOS FUNDADORES DO GRUPO DE PESQUISA EM QUADRINHOS DO RN, EMANOEL AMARAL MONTA BAZAR COM OBRAS RARAS E RETOMA PROJETOS ANTIGOS NESTA ÁREA

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

ILUSTRADOR E QUADRINISTA. É assim que Emanuel Amaral se define enquanto organiza os livros que está vendendo na Pinacoteca do Estado até fevereiro – se sobrar alguma coisa até lá. Aos 61 anos, o senhor de cabelos grisalhos que, apesar da voz baixa, discursa com entusiasmo, resolveu retomar projetos antigos, montar o bazar de livros e se dedicar principalmente ao desenho. O acervo à venda, que ele não imagina de qual tamanho seja, reúne uma coleção preciosa de itens raros do quadrinho e das artes em geral.

O bazar foi instalado no último dia 21 de dezembro e desde então tem atraído principalmente os amigos que sempre estiveram de olho no acervo. “Eu digo logo quando alguém passa por aqui: se gostou, leve agora ou deixe reservado porque muita gente passa e leva aos montes. São obras raríssimas mesmo”, garante enquanto folheia uma edição rara do HQ “O Fantasma”. Essa também já foi vendida, por sinal.

Entre os títulos espalhados sobre três mesas, “Já Era Collor”, o mais recente de Emanuel Amaral como chargista, publicado em 1992 e que reúne ainda ilustrações de outros três amigos e parceiros de ofício: Cláudio de Oliveira; Edmar Viana e Ivan Cabral, este último chargista do NOVO JORNAL. “Eu não gosto dessa coisa de livro individual. Tem que ser em grupo porque a troca de ideias é mais viva, sem falar que é melhor para divulgar também”, afirma.

A ideia de coletividade está presente desde que retornou a Natal, na década de 70, com a intenção de fundar um grupo que estudasse histórias em quadrinhos, o que acabou, de fato, acontecendo. Mas nesse ponto chegaremos daqui a pouco. Antes, ele precisou se ausentar da capital em 1956, aos 5 anos, por vontade do pai, natural de Minas Gerais.

A família se mudou para o Rio de Janeiro em busca de condições melhores, mas após três anos o patriarca resolveu levar todos para a sua terra de origem. “Papai conheceu mamãe e se casou com ela no período da guerra. As coisas não eram fáceis”, conta. No entanto, a família arriscou novamente e, anos depois, estava de volta ao Rio de Janeiro, onde Amaral começou a desenvolver suas habilidades artísticas.

Quando voltou à Cidade Maravilhosa e enveredou pelo desenho, saiu-se tão bem que não demorou muito para ser descoberto e quase contratado pelo Jornal do Brasil. “Quando eles viram meus desenhos disseram que eu estava contratado e me mandaram falar com o financeiro”, lembra. Quando foi fechar o contrato, porém, lhe pediram “um negócio chamado carteira de reservista” e ele disse que não tinha esse documento. “Aí me perguntaram qual era a minha idade, eu disse 16, me tiraram da sala. Mas o editor me garantiu que depois do Exército eu voltasse porque meu emprego estava garantido”, complementa.



► Emanuel Amaral, que se define como ilustrador e quadrinista, instalou bazar na Pinacoteca do Estado com coleções de quadrinhos

Recusando ainda convites da “Rio Gráfica” e da “Editora Brasil-América”, as duas maiores da época, segundo lembra, para trabalhar exclusivamente com sua maior paixão, os quadrinhos, ele voltou para Natal aos 18 anos, determinado a não servir ao Exército. “Eu era de esquerda e cansei de ver todos esses personagens que hoje são famosos na história passarem por mim pelas esquinas ou pelos bares”, justifica.

O jeito foi enganar os oficiais ao passar pelo exame de admissão. Disse primeiramente que gostaria de entrar no serviço militar e quando estava prestes a ser convocado, acrescentou o detalhe de que não aguentava fazer exercícios físicos porque desmaiava. “Eu fiz testes e me saí muito bem para fazer pinturas dos caminhões e de cartazes ou para a datilografia porque digitava muito rápido”, comenta.

“Aí falei que desmaiava quando fazia exercícios físicos e o oficial disse que eu não poderia ser exceção e ficar sem a rotina de exercícios; então ele me dispensou e eu ainda me lembro dele dizendo ‘olhe eu sei que você quer servir a pátria, mas você é jovem e há outras maneiras’. Vibrei por dentro”, completa.

Antes que saísse do quartel, o mesmo oficial exigiu que ele cortasse a cabeleira, grande na época, hoje completamente branca. “Pronto! Vai ficar uma beleza só aquele tufo no meio”, eu pensei comigo, mas quando chegamos lá o cabeleireiro já tinha ido embora e então eu fui dispensado desse jeito mesmo”, lembra com sorriso no rosto.



DOM LUCAS BRASIL CONTRIBUIU DEMAIS PARA O NOSSO TRABALHO. ERA, SEM DÚVIDA, QUEM MAIS NOS INCENTIVAVA E O QUE MAIS AJUDAVA AQUELE GRUPO DE JOVENS”

INCENTIVO DO PADRE

Livre das obrigações com a pátria, o futuro promissor no Rio como chargista e ilustrador do Jornal do Brasil só não se concretizou por motivos de força maior: o amor. Amaral encontrou sua esposa, com quem é casado até hoje e, portanto, não viu mais sentido na ideia de voltar ao Sudeste. Aguardou a documentação de reservista, enquanto isso vendeu seus desenhos para garantir a permanência na cidade. “Vendi muitos cartões de Natal”, lembra.

“Eu conheci muita gente nesse período, inclusive Câmara Cascudo”, lembra. Como tinha tempo livre, Amaral começou a pesquisar a história do Rio Grande do Norte para fazer um quadrinho e então, ao espalhar seus desenhos, despertou a atenção do Diário de Natal. “Me lembro que Cassiano [Arruda Câmara] fez uma matéria na época, me deu muita força e eu consegui arrumar um emprego no Diário. Fazia de tudo por lá, além de ilustrador,

fui diagramador e diretor de arte. Naquela época, não tinha agência publicitária, tudo era o Diário que fazia”.

Com o trabalho reconhecido nas páginas do DN, Amaral resolveu se dedicar mais os seus objetivos e organizou a primeira exposição de quadrinhos do Norte/Nordeste, segundo suas contas. O evento foi uma espécie de ímã para os verdadeiros interessados em formar o Grupo de Pesquisa em Quadrinhos tão sonhado por ele. O maior deles veio diretamente da igreja: padre Dom Lucas Brasil.

“Eu fiz uma exposição porque sabia que as pessoas que iriam se interessar em participar de um grupo estariam ali. Então a gente formou o Grupehq e as reuniões aconteciam ou lá em casa ou na casa de Dom Lucas Brasil. Quería inclusive que você enfatizasse que ele foi o maior incentivador da arte aqui no Estado”, recorda sobre o padre, que largou a batina com o passar dos tempos e faleceu no ano passado.

“Ele contribuiu demais para o nosso trabalho. Era, sem dúvida, quem mais nos incentivava e o que mais ajudava aquele grupo de jovens. Muitos dos livros que estão aqui hoje inclusive foram dele, tem um bocado ainda lá em casa, edições raras”, complementa.



CONTINUA
NA PÁGINA 19 ►



► Ilustrações de Emanuel Amaral, publicadas no livro “Já Era Collor”

VITRINE PARA A ARTE

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 18 ▶

A principal vitrine para os personagens do Grupehq foi o Diário de Natal. Todo domingo eles contavam com duas páginas para divulgar suas histórias e foi assim que Emanuel tornou o seu "Super Cupim" famoso na época. O personagem se utilizava de metalinguagem para criticar principalmente os militares e os super-heróis americanos, de acordo com o próprio autor, que enquanto descreve o personagem desenha o Super Cupim no caderno do repórter. "Ele veio para roer a cara de pau dos outros", diz concluindo as asas.

O primeiro quadrinho que se lembra de ter lido, na verdade ele ouviu. Estava no colo de seu pai e deveria ter uns cinco anos, quando soube da história de Cosme e Damião. "Pois é, meu primeiro quadrinho foi bíblico e eu tinha inclusive vários deles. Eu era pequenininho, então chorei demais ouvindo a história que é bastante sofrida", recorda.

Já o primeiro quadrinho que comprou com seu próprio dinheiro vem da década de 60, quando ele tinha 14 anos, pelo que se lembra. "Eu desenhei um cartaz para um festival de cinema que ia ter lá em Mi-



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

nas Gerais e o organizador me deu uns trocados. Com essas moedas eu fui na banca e comprei uma HQ de Raimundo, o Cangaceiro", afirma.

Talvez seja daí que tenha começado a sua paixão pelo regionalismo. Amaral diz que até leu todas as HQs norte-americanas com personagens bem conhecidos do público, como O Homem Aranha, Capitão América e Batman, por exemplo, mas não achou graça em nenhum deles. "Eu sempre fui muito de valorizar o que é daqui, o que é nosso. Tanto que quando Reinaldo Azevêdo [ilustrador e fundador do Grupehq junto com Amaral] criou a Família Bonney, inspirado no faroeste, eu disse para ele criar um personagem daqui e ele fez o Coveiro, que era um jagunço", lembra.

"Acho que os personagens internacionais já possuem uma boa vitrine", complementa o autor, que tem como um de seus trabalhos regionalistas a HQ "Ataque de Lampião a Mossoró". Ainda no

campo do que a história potiguar pode render, surgiu o trabalho que Amaral elege como principal: "Os Guerreiros das Dunas", pensado para ter quatro volumes.

"Desde que foi publicado, na década de 90, só ganhou o primeiro volume que eu chamei de "A Invasão". É a história do RN contada pela concepção dos indígenas. Eu aprendi inclusive (a língua) Tupi para traduzir todos os nomes daquela época", comenta, afirmando que, para 2013, um de seus projetos é tentar retomar a coleção e lançar os outros três volumes da história. "Ainda precisam ser escritos, por sinal", lembra.

Questionado sobre o que é necessário para uma boa charge, Amaral primeiro diferencia esse tipo de ilustração do cartum. "O essencial é ter um bom assunto. Mas a charge é jornalística, então é mais atual, temporal e tem data de validade para a graça. Já o cartum não. É mundial, em qualquer lugar se entende e é atemporal", compara.

“

APRENDI A FAZER MAMULENGOS, BRINQUEDOS POPULARES E OUTROS ARTEFATOS POPULARES PARA ENSINAR A ELES NAS AULAS”

Emanuel Amaral
Chargista e quadrinista

SALA DE AULA

Emanuel Amaral também tem passagem pela sala de aula. Começou como professor na Universidade Potiguar [UnP] em 1998 e por lá permaneceu até o fechamento do curso de Artes. "Passei uns 8 anos e é bastante diferente porque lá eu dava aula de Desenho de História em Quadrinhos e Arte Sequencial, que foi uma disciplina que eu inventei, entre outras", conta sobre as aulas que costumavam ser disputadas. "As turmas sempre foram muito boas e como as minhas aulas eram bem dinâmicas os alunos de outros cursos vinham ver minhas aulas também. Faltava cadeira", lembra.

Já no SESI ele trabalhou com a formação acadêmica. "Eu formava professores que já davam aulas no interior, mas que não tinham nenhum magistério. Dava aulas de História e de Artes, para que eles pudessem compreender a forma como a escola poderia trabalhar com a arte. Aprendi a fazer mamulengos, brinquedos populares e outros artefatos populares para ensinar a eles nas aulas", conta.

Sobre a cena local que ele acompanha desde muito tempo antes de começar na sala de aula, o único comentário é que não falta nada para despontar, "já despontou". "Hoje Natal é um celeiro. Essa última edição da Maturi, por exemplo, tem coisa de nível internacional e temos grandes nomes como Gilvan Lira que criou histórias incríveis", conclui.



Ilustração de Emanuel Amaral, que abaixo aparece com Edmar Viana, Cláudio de Oliveira e Ivan Cabral



**BALANÇO
GERAL RN**

*Jornalismo comunitário,
com prestação
de serviços e as notícias
da sua cidade.*

Apresentação
Salatiel de Souza
SEGUNDA A SEXTA, AO MEIO-DIA



Do jeito que o povo gosta.

Social

“*Todo ano é novo para quem se renova todo dia*”
Paulo Leminski (1944 – 1989)
 Escritor e poeta curitibano

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Marcos Sadeppaula



FOTOS: D'LUCA / NU

► Melissa Cirne no jantar de confraternização da Sinapro, no Doce Vita, em Petrópolis

VOCÊ SABIA

Que o show do cantor Elton John em Kuala Lumpur, capital da Malásia, gerou protestos de um partido político conservador, que pediu ao governo que o espetáculo fosse proibido? Que o show deveria ser cancelado, pois artistas envolvidos em atividades homossexuais não devem ter permissão de se apresentar na Malásia porque promoverão valores errados, declarou o porta-voz do Partido Islâmico Pan-Malaio, Nasrudin Hassan Tantawi? Que homossexual assumido, Elton John mantém um casamento com David Furnish, com quem tem um filho, e o 30º disco de estúdio do cantor, "Diving Board", está programado para chegar às lojas em março de 2013.

Obrigação

A Justiça Federal julgou procedente ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal no RN e determinou à União e ao Estado a obrigação de distribuir gratuitamente e de forma contínua o trastuzumabe (nome comercial Herceptin), medicamento utilizado para tratamento do câncer de mama. O remédio deverá ser disponibilizado a todos os pacientes usuários do SUS residentes no Rio Grande do Norte e que comprovem a necessidade do uso, através de receituário expedido por médico vinculado ao SUS ou aos centros de assistência de alta complexidade em oncologia. A ação civil pública ajuizada pelo MPF/RN tramita sob o nº 0005307-56.2012.4.05.8400 na 1ª Vara da Justiça Federal. Caso não cumpram a determinação, a multa prevista para os réus é de R\$ 1 mil por dia.



► O anjo de Iaperi Araújo para abençoar o nosso último domingo de 2012

Fechado

O Parque das Dunas fechará para manutenção de rotina amanhã, estando acessível em seu horário normal apenas para coopistas cadastrados, mas não estará aberto, ou disponível para os coopistas, no dia seguinte, terça-feira, em ocasião do dia da confraternização universal.



► Ana Patrícia, Leno e sua mãe Leda Azevedo, com Maria Helena e Arnóbio Pacheco

Sucesso

O réveillon do Terreno, na Rota do Sol, já está com todas as senhas vendidas com poucos dias antes da realização da festa. Sucesso do trio Cláudio Porpino, Ana Luiza Sinedino e Bernardo Bezerra, organizadores da festa. O festão terá Geraldinho Lins, Pura Tentação, Tá no Dom e o DJ Shato. Tudo com estrutura Prática. Para se deliciar: bufê de frios e quentes, frozen com vodka Smirnoff, refrigerante, água e gelo. Quem adquiriu a mesa dá direito a uma garrafa de espumante. Ao amanhecer, café da manhã para recuperar as energias e começar bem o novo ano.

Reveillon do Bem

Uma das boas festas de virada do ano está programada para acontecer na praia de Pirangi do Sul, no aprazível espaço conhecido como Casa das Emas, evento que reúne vários aspectos, como o cultural sob a responsabilidade de uma banda baile e o Soanata; o gastronômico com buffet completo das 22h até o amanhecer; o etílico com fornecimento de bebidas como Old Parr, chope, caipifrutas, vodka Absolut, entre outras; o de lazer por reunir pessoas agradáveis e formadoras de opinião de Natal; além do caráter social, com a festa ofertando seu lucro para as ações humanitárias da Casa do Bem. O Reveillon das Emas pelo BEM é uma iniciativa do casal Ricardo Barros e Gulnar Chaves, tendo em sua coordenação de eventos o jovem casal Rafael Diniz e Lucila, que informa detalhes da virada do ano pelo fone 8715-9995. O presidente da Casa do Bem, jornalista e escritor Flávio Rezende, vai ao evento agradecer em nome da entidade o apoio recebido.

Os 10+

de Dinarte Assunção

Tarefa árdua compor os 10+ a pedido de Sadeppaula. Após uma tarde de suor, perdi o blush, o rímel, o batom... Mas mantive a firmeza e determinação para listar as dez figuras de maior destaque em 2012. Critérios adotados: luxo, sofisticação, riqueza, poder. Olhos atentos, crianças. Sente aí, abra bem o jornal, segura na minha mão e vem comeeeeeeeeeeeego!



- 1 Manoel Onofre Neto** – O procurador-geral de Justiça vive um ano mágico. Traz na mala o êxito de operações que puseram o MP em positiva projeção. Onofre conduz o parquet com seriedade e transparência e merece glitter de todas as cores para comemorar o sucesso. Com o PGJ, não há espaço para improbidade. Retidão é a ordem. Com Onofre, o babado sempre é certo;
- 2 Fátima Bezerra** – A deputada federal do (PT) vive seu melhor momento. Em 2012, destacou-se ao pisar forte na luta pelas melhorias da Educação. A sapiência a fez por um salto na campanha de Mineiro e outro na de Carlos Eduardo. Foi vitoriosa com ambos, e merece posição de destaque nos mais dos mais;
- 3 Marcílio Amorim** – O menino menos comportado das redondezas teve um ano mágico. Marcílio colocou seu Elenco Mosh na rota obrigatória da fama e poder potiguar. Expandiu seus projetos e deu close em outros horizontes. Ele arrasou e é forte candidato a destronar o todo poderoso PGJ na lista do próximo ano;
- 4 Augusto Bezerril** – O fashionista mais badalado destas terras brilhou nas primeiras filas de todos os fashion weeks que realmente importam no país. Bezerril transitou entre o luxo e pé rapado com a sofisticação que falta a algumas estrelas desse pódio e, por isso, merece um lugar ao sol no Top 10;
- 5 Jarbas Bezerra** – Toda a graciosidade do juiz foi destaque em 2012. Fino, sofisticado, chique! A lista seria incompleta sem o nome do Judiciário que entende do riscado da etiqueta;
- 6 Luiz Almir** – Após um ano de vacas magras (2011), ele sensualizou em 2012 e volta triunfante à Câmara Municipal de Natal, onde promete se doar ao povo, como diz que sempre fez. Sucesso, Lu;
- 7 Jorge Talmon & Luiz Alberto Fonseca** – A dupla mais talentosa da TV potiguar encantou os lares com sua beleza jornalística e assegurou um lugar entre os mais dos mais. Como não consegui diferenciá-los, decidi espremê-los entre Luiz Almir e Franklin. Meninos, vocês ar-ra-sa-ram!
- 8 Franklin Jorge** – A pena mais desafiadora da cidade não poderia deixar de ter seu lugar aqui. Franklin arrebatou a todos com seus textos performáticos eivados de verdade. Sambou na cara da sociedade e, sem dúvida, é um dos mais babados do TOP 10;
- 9 Lula Belmont** – O ex-dono do Vice-Versa irradiou magia na produção cultural de eventos babados e badalados. Belmont vem a calhar representando os entendidos de organização de eventos que valem a pena a ida. Adoro!
- 10 Mônica MacDowell** – A produtora de Valéria Oliveira surpreendeu a cidade ao nos brindar com "Águas Claras" e "Valéria & Convidados". Pisou na cara da sociedade que prefere as boates.



► Hermann Hackkrat recebendo Gorete Titto no seu Empório Rio Grande



► Luiz Lunadelli, Marcos Aguiar e Marcantoni Gadelha em almoço do Abade para lançamento dos produtos Delta

Na barbearia

O cara chegou ao barbeiro, trazendo um garotinho pela mão:
 – Dá um trato na juba aí, ô do avental!
 O barbeiro cortou seu cabelo e em seguida o homem disse:
 – Agora vai cortando o cabelo do garoto que eu vou comprar um jornal e já volto.
 Então o cabeleireiro cortou o cabelo do garoto e ficou esperando o homem voltar. Após duas horas, ele comentou com o garoto:
 – Acho que seu pai se perdeu! Faz duas horas que saiu e ainda não voltou...
 - Ele não e meu pai não, moço! Eu estava no meio da rua quando aquele homem me parou e perguntou: Tá a fim de cortar o cabelo de graça?

Miranda 25 ANOS
 Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.



Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

PROMO DA VIAGEM

RIOCENTER
 CENTRO | MEGASTORE

NAS COMPRAS
 ACIMA DE
 R\$ 100,00, VOCÊ
 GANHA 20%
 DE DESCONTO
 NA HORA.

*Promoção válida de 26 a 31 de dezembro de 2012. Nas compras acima de R\$100,00, o cliente ganha 20% de desconto na hora.